Anno XXVIII | Quarta feira 22 de Setembro de 1852. | N. 213.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO. PAGAMENTO ADIANTADO.	
Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.			
Pará ...	21 de Agosto	Minas ...	14 de Agosto
Maranhão.	3 de Setbr.	S. Paulo.	7 de dito
Ceará ...	11 de dito	R. de J..	11 de Setbr.
Parahiba	17 de dito	Bahia ...	17 de dito

DIAS DA SEMANA.	AUDIENCIAS.
20 Seg. S. Eustaquio	Juizo de Orphão 2, e 5. ás 10 horas.
21 Terç. ✠ S. Matheus Ap.	1. vara do civel.
22 Quart. S. Mauricio.	3. e 6. ao meio-dia.
23 Quint. S. Lino.	Fazenda.
24 Sext. Nossa S. das Merces	3. e 6. ás 10 horas. 2. vara do civel.
25 Sab. S. Justina.	4. e sabados ao meio dia. Relação.
26 Dom. 17. Cleofas S. Fermino.	Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 20, a 1 hora e 1 minuto da tarde.
Cheia a 28, as 4 horas 6 minutos da m.
Mingoante á 6, ás 4 horas 16 minutos da tarde.
Nova á 13, as 8 horas e 21 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda 0 e 6 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruaru, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.			
Portugal	14 de Agosto	Austria ..	3 de Agosto
Hespanha	8 de dito	Suissa....	3 de dito.
França ..	8 de dito	Suecia ...	30 de Julho
Belgica ...	5 de dito	Inglaterra	9 de Agosto
Italia ...	8 de dito	E.-Unidos	24 de Julho
Alemanha.	3 de dito	Mexico ...	3 de dito
Prussia ...	3 de dito	California	16 de Julho
Dinamarca	31 de Julho	Chili.	9 de Maio.
Russia ...	30 de dito	Buenos-A.	8 de Julho
Turquia.	20 de dito	Montevideo	5 de dito

CAMBIOS DE 21 DE SETEMBRO

Sobre Londres, a 27 1/4 por 1$000 d.
» Paris, 360
» Lisboa, 100 por cento.

METAES.	
Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$000
» de 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$800

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

DECRETO N. 1038 DE 30 DE AGOSTO DE 1852.

Concede a Antonio Pedroso de Albuquerque privilegio exclusivo por 20 annos para a navegação por vapor entre o porto da cidade da Bahia até Maceió na linha do norte, e na do sul até Caravellas.

Tomando em consideração o que me representou Antonio Pedroso de Albuquerque pedindo a faculdade de incorporar uma companhia para o estabelecimento da navegação por vapor entre o porto da cidade da Bahia até Maceió na linha do norte, e na do sul até Caravellas: hei por bem, de conformidade com a lei n. 632 de 18 de setembro de 1851, conceder-lhe o privilegio exclusivo por 20 annos para o dito fim, sob as condições que com este baixam assignadas por Francisco Gonçalves Martins, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio: ficando porém o contracto dependente da approvação do corpo legislativo no que respeita á isenção de direitos de que trata a primeira parte da 13ª das referidas condições. O mesmo ministro o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de agosto de 1852, trigesimo primeiro da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Francisco Gonçalves Martins.*

Condições a que se refere o decreto desta data, e com as quaes se contracta com Antonio Pedroso de Albuquerque a navegação por vapor entre o porto da cidade da Bahia até Maceió na linha do norte, e na do sul até Caravellas, de conformidade com a lei n. 632 de 18 de setembro de 1851.

1.º O empresario se obriga a manter por si, ou por uma companhia que organisar, a navegação por vapor, por espaço de 20 annos, entre o porto da Bahia e os portos de Caravellas e Maceió, estabelecendo para este fim duas linhas de vapores, de força nunca menor de 120 cavallos, com proporções para carga de 8 a 10 mil arrobas, e que não demandem carregados mais de 8 pés d'agua.

2. Não poderão ser menos de duas mensalmente as viagens em cada uma das linhas, norte e sul. No primeiro anno porém na linha do norte, e nos tres primeiros na do sul, o empresario he sómente obrigado a fazer uma viagem em cada mez.

3. Na linha do sul os pontos intermedios de escala serão Camamú, Ilhéos, Canavieiras e Porto Seguro; na do norte os portos do Rio Real, Vasa-Barris, Cotinguiba e Rio de S. Francisco. Em ambas se poderá fazer alteração nas escalas, ou pelos regulamentos do governo, ou por sua deliberação em virtude de representação da companhia, baseada em experiencia, tendo-se sempre em vista a execução mais proficua ao publico e á empresa.

4. Nos portos intermedios que a companhia fôr dispensada de fazer visitar por seus vapores, ou na ida ou na volta, existirão á custa da mesma companhia, se for realisavel, pequenas embarcações que façam a communicação entre os ditos portos e os vapores, afim de evitar as entradas e sahidas desnecessarias com demora inutil da viagem e augmento de risco para os passageiros e mercadorias.

5. Os regulamentos do governo estabelecerão as épocas das viagens, o tempo da demora nos differentes portos, e as multas de 100,000 a 1:000,000 a que se sujeita a companhia no caso de infracção do contracto e dos regulamentos, ou na falta de cumprimento das ordens das autoridades acerca da policia dos passageiros e da carga. As multas serão impostas ou directamente pelo governo, ou pelos presidentes das provincias com recurso áquelle. Se a demora provier de ordem do governo ou das autoridades, a companhia terá direito a uma indemnisação, quando exceder de 24 horas e na razão de 200,000 rs. diarios.

6. He gratuito o transporte das malas e dos objectos de serviço publico que não exceda do peso de uma tonelada em cada viagem, e mais de quatro passageiros em serviço do governo, precedendo ordem escripta da autoridade publica; os passageiros pagarão as comedorias. O que exceder do estipulado pagará 20 % menos do que pagam os particulares. A carga será recebida e entregue a bordo, e as malas nas agencias, ou a pessoas autorisadas.

7. O preço do frete e das passagens será consignado em tabellas que a companhia organisará todos os dous annos, submettendo-as á approvação dos presidentes das provincias, de conformidade com a condição, 8ª, não excedendo o preço maximo de mais de 10 % do que se pagar nos barcos á vela

8. São competentes para approvar as tabellas dos fretes e das passagens, salvo o recurso para o governo geral, os presidentes das provincias onde forem situados os portos da partida dos vapores em que estes receberem fretes ou passageiros.

9. O empresario ou a companhia porá á disposição do governo os seus vapores quando forem exigidos para alguma commissão em bem do serviço publico, pagando o mesmo governo um frete razoavel, e indemnisando a companhia de qualquer sinistro que soffrerem os ditos vapores proveniente de risco especial da diligencia.

10. O governo concede ao empresario o exclusivo por 20 annos para só elle ter empresa regular de navegação por vapor entre os portos designados nas condições 1ª e 3ª; e tambem uma subvenção de 60:000,000 annuaes nos primeiros 10 annos, e de 40,000 nos seguintes, paga repartidamente pelo numero de viagens a que se obriga.

11. Dentro de seis mezes, contados da data deste contracto, he livre ao empresario desistir das condições delle, e não o fazendo entender-se-ha ratificado, e sujeito o mesmo empresario a estabelecer a navegação na forma estipulada, no prazo de mais 18 mezes, sob pena de perda dos favores concedidos, além da multa de 10:000$ em que incorrerá.

12. He permittido ao empresario encetar desde já a navegação contractada em vapores, que não tendo todas as condições do contracto possam comtudo satisfazer as necessidades do serviço, uma vez que preceda a approvação do governo, depois dos convenientes exames,

13. Os vapores da companhia serão nacionalisados brazileiros, seja qual fôr o lugar de sua construcção, e isenta a acquisição delles de quaesquer direitos de transferencia de propriedade ou matricula. Observar-se-ha a respeito de suas tripulações o mesmo que se pratica com as das embarcações nacionaes. Gozarão além disto de todos os favores nos portos de sua escala, que forem conciliaveis com os regulamentos policiaes e com a fiscalisação das alfandegas, tendo os empregados das respectivas repartições em vista a conveniencia do seu prompto despacho.

14. O governo no mais breve espaço de tempo que fôr possivel providenciará que as barras dos portos que a companhia tem de fazer visitar pelos seus vapores, na forma do contracto, sejam examinadas e por meio de boias demarcado o canal de cada uma dellas; e nomeará para as mesmas praticos ou patrões que guiem os barcos á sahida e entrada percebendo por este serviço o que os regulamentos de policia dos mesmos portos estabelecerem

15. O presente contracto ficará sem effeito logo que a companhia for convencida de haver auxiliado directa ou indirectamente os que perturbarem a ordem publica, fizerem o contrabando de mercadorias estrangeiras, e os introductores de africanos.

Rio de Janeiro, em 30 de agosto de 1852. —*Francisco Gonçalves Martins.*

LEI N. 647 DE 7 DE AGOSTO DE 1852.

Augmenta os vencimentos dos ministros de estado, presidentes das provincias, ministros do supremo tribunal de justiça e desembargador das relações.

D. Pedro II, por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brazil: fazemos saber a todos os nossos subditos que a assembléa geral decretou e nós queremos a lei seguinte:

Art. 1.º Os ministros de estado terão o ordenado annual de 12:000,000, cessando a gratificação concedida pela resolução de 6 de outubro de 1837.

Os conselheiros de estado em exercicio continuarão a vencer a gratificação annual de 2:400 000.

Art. 2 Os presidentes das provincias terão o ordenado annual de 5 até 8:000,000, fixado segundo as circumstancias de cada uma dellas, por decreto do governo, que só por lei poderá ser alterado.

Além do ordenado perceberão uma ajuda de custo, que não excede a 4:000,000 para as provincias do Amazonas e Matto-Grosso, a 3:000,000 para as do Pará, Piauhy e Goyaz, e a 2:000,000 para qualquer das outras.

Art. 3 Os ministros do supremo tribunal de justiça vencerão, além do ordenado de 4:000,000, uma gratificação annual de 2:000$; e os desembargadores das relações o ordenado de 3:000$, e a gratificação de 1:000$.

A estas gratificações só terão direito os que se acharem em effectivo exercicio.

Art. 4. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento desta lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém. O secretario de estado dos negocios do imperio a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do Rio de Janeiro, em 7 de agosto de 1852, 31º da independencia e do imperio. — Imperador com rubrica e guarda. — *Francisco Gonçalves Martins.*

Carta de lei, pela qual Vossa Magestade Imperial manda executar o decreto da assembléa geral, que houve por bem sanccionar, augmentando os vencimentos dos ministros de estado, presidentes das provincias, ministros do supremo tribunal de justiça e desembargadores das relações, na fórma nella declarada.

Para Vossa Magestade Imperial ver. — Manoel Correia Fernandes a fez.—*José Ildefonso de Sousa Ramos.*

Sellada na chancellaria do imperio, em 11 de agosto de 1852. — *Josino do Nascimento Silva.*

Publicada na secretaria de estado dos negocios do imperio, em 11 de agosto de 1852. No impedimento do official-maior, *Joaquim Xavier Garcia de Almeida.*

Registrada a fl 5 do livro 2.º de actos legislativos. Secretaria de estado dos negocios do imperio, em 13 de agosto de 1852. — *João Gonçalves de Araujo.*

DECRETO N. 1053 DE 18 DE AGOSTO DE 1852.

Regula a execução do art. 2.º da lei n. 647 de 7 de agosto de 1852.

De conformidade com o art. 2.º da lei n. 647 de 7 de agosto de 1852, hei por bem que se observe na distribuição dos ordenados dos presidentes das provincias, de que trata o mesmo artigo, a classificação seguinte:

1.ª *Classe.*

Bahia, Pernambuco, Rio grande do Sul, e Matto-Grosso, 9:000,000 por anno.

2. *Classe.*

Rio de Janeiro, Minas Geraes, Maranhão, Pará, e S. Paulo, 7:000,000 por anno.

3. *Classe*

Alto Amazonas, Goyaz, Piauhy, Ceará, Parahyba e Alagoas, 6:000,000 por anno.

4. *Classe.*

Sergipe, Rio Grande do Norte, Espirito-Santo e Santa Catharina. 5:000,000 por anno.

Francisco Gonçalves Martins, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado do negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de agosto de 1852, trigesimo primeiro da independencia e do imperio. — Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *Francisco Gonçalves Martins.*

Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 10 de setembro de 1852.

Não tendo sido votado no senado, por falta de tempo, o projecto da camara dos deputados que concedia, por meio de loterias, não só uma subvenção para manter-se o theatro Provisorio, como tambem recursos para pagamento de dividas contrahidas na sustentação anterior do mesmo estabelecimento, julgou o governo imperial conveniente suspender, como suspende, os trabalhos do referido theatro; e ordena a Vmc. que proceda com urgencia á liquidação do seu debito para ser opportunamente pago, enviando a esta secretaria de estado as respectivas contas.

Tendo-se porem dado a garantia do governo a alguns contractos celebrados com diversos artistas, cumpre que Vmc., examinando os ditos contractos, indique circumstanciadamente qual a responsabilidade proveniente dessa garantia na verificada hypothese de fechar-se o theatro, afim de que satisfaça o mesmo governo aos empenhos contrahidos.

Deos guarde a Vmc. —*Francisco Gonçalves Martins.* — Sr. João Antonio de Miranda.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1852.

Officio.—A' thesouraria da fazenda, para mandar entregar ao commandante do quarto batalhão de artilharia a pé a quantia de 2:000$ rs. por conta dos vencimentos do mesmo batalhão.

Dito.—A' mesma, para que, á vista de sua informação, mande adiantar ao director da colonia de Pimenteiras a quantia de 500,000 rs. para a continuação das obras da dita colonia.

Dito.—A' mesma, communicando, que o juiz municipal da primeira vara desta cidade participou haver reassumido no dia 11 do corrente o exercicio de suas funcções.

Dito.—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser relatado em sessão da mesma junta, o processo verbal feito ao soldado do nono batalhão de infantaria, José Raymundo Pinto.—Participou-se ao commando das armas.

Dito.— Ao chefe de policia dizendo, em resposta ao seu officio do 1.º do corrente, que, á vista da informação do inspector da thesouraria de fazenda, não convem por forma alguma, que os collectores sejam encarregados do fornecimento dos recrutas, não só porque não estão habilitados para legalisarem os pagamentos, de modo que lhes possam ser levados em conta, mas tambem, por que a experiencia tem mostrado servirem-se elles desse meio para deixar de recolher ao cofre nos dias marcados as rendas arrecadadas.

Dito.—Ao juiz municipal da primeira vara, transmittindo, para ter o conveniente destino, o auto de identidade de pessoas do sentenciado Manoel Corrêa da Silva, que falleceu no presidio de Fernando.—Communicou-se ao commandante do dito presidio.

Dito.—Ao juiz municipal do termo da Boa Vista, recommendando, que, visto existirem nesse termo dous escrivães do crime civel, orphãos capellas, e residuos, João Gualberto da Silva e José Peixoto de Barros, declare Smc., como pode ter isso lugar em face da lei vigente, e quem occupa ahi o officio de tabellião de notas, informando ao mesmo tempo com que titulos, desde quando e fundados em que lei, estão servindo os escrivães interinos daquelle termo.

Portaria.— Ao agente da companhia dos paquetes de vapor, para mandar dar passagem ao Dr. João de Souza Santos Junior para as Alagôas, no caso de existir vago, no vapor que se espera do norte, algum dos lugares destinados para passageiros do estado.

IDEM DO DIA 14 DE SETEMBRO.

Officio — Ao commando das armas para providenciar, como for possivel, ácerca do requerimento que remette no qual o juiz e devotos de Nossa Senhora da Solidade pedem uma guarda de honra para assistir no dia 19 do corrente a festa da mesma Senhora na igreja de Santa Rita.

Dito — Ao mesmo mandando por em liberdade o recruta João Fermino, por ter apresentado isenção legal. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito — A thesouraria de fazenda para mandar pagar ao alferes do nono batalhão de infantaria, Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas Boas, estando legaes os documentos que remette, a quantia de 8$640 reis, que elle despendeu com o aluguel das cavalgaduras, que conduziram a sua bagagem para a cidade do Rio Formoso, e dalli para esta capital. — Communicou-se ao commando das armas.

Dito — Ao capitão do porto dizendo, que fica sem effeito a licença concedida a José Antonio de Araujo para ter um deposito de carvão de pedra no mar, visto que dessa licença podem seguir-se abusos, e prejuisos da fazenda nacional. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito — Ao chefe de policia transmittindo, por copia, o aviso com que foi enviado pela repartição dos negocios estrangeiros em 14 de agosto ultimo, o inventario, que tambem remette, por copia, procedido no espolio do subdito Brazileiro Pedro dos Santos, que falleceu em viagem do porto de Santos para o de Genova, á fim de que faça Smc. dar conhecimento de tudo á quem convier.

Dito — Ao mesmo em resposta ao seu officio de hontem n. 379, acompanhado das participações do delegado do primeiro districto deste termo, e do tenente do corpo de policia Joaquim José Pimentel, relativamente ás occurrencias, que tiveram lugar no theatro publico na noite de 11 do corrente, sou a dizer-lhe, que approvo as providencias que empregou, para restabelecer a ordem e fazer respeitar a lei e a decencia publica desacatadas por alguns amotinadores, cujo procedimento foi tanto mais criminoso e reprehensivel, por que houve de sua parte premiditação e obstinado proposito de promover a desordem, desattendendo ás admoestações da autoridade, e mostrando-se alheios de todo o espirito de obediencia e cumprimento de deveres sociaes, sendo digna de louvor a maneira prudente e ao mesmo tempo energica, com que se houve Vmc. nessa desagradavel occasião e bem assim os cidadãos, que o coadjuvaram no restabelecimento da ordem, alguns revestidos de autoridade e caracter official, outros só por espirito de ordem, e por uma justa indignação contra os amotinadores, sendo para notar, que estes faziam uma pequenina porção do avultado concurso que se achava no theatro com o fim de gozar de uma util distração.

Sendo bem expresso o artigo 139 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, e convindo prevenir a repetição desses tumultos, que podem trazer consequencias funestas, empregue para esse fim os meios á sua disposição, e se, apesar das cautelas que a prudencia a concelha, e exige a justiça preventiva, houver reincidencia faça punir os infractores, conforme a culpa que se lhes achar, tendo em vista, para applicar, como for de justiça os artigos 285, 294 e 297 do codigo criminal, 1, 3, da lei de 6 de junho de 1831, 3, 5, 7, da lei de 26 de outubro de 1831, 114, 136, 301 § 2, n. 2, do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de ... 1842.

Dito — Ao juiz de direito interino da comarca do Rio Formoso inteirando-o de que recebeu com satisfação o officio, em que Smc. participa, que áquella comarca continua a gozar de tranquillidade, e declarando, que espera de sua prudencia e probidade, e das autoridades locaes, toda a cooperação para se conservar a paz na mesma comarca.

Dito — Ao director do arsenal de guerra para mandar entregar ao porteiro da academia de Olinda, logo que elle lhe apresente autorisação do respectivo director, dous africanos livres, dos que se acham recolhidos áquelle arsenal, para serem empregados no serviço da mesma academia, devendo o referido porteiro assignar termo de responsabilidade, na forma do estylo. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao director da referida academia.

Dito — Ao major encarregado das obras militares para fazer limpar com brevidade o cano da latrina do quartel da Solidade, o qual se acha obstruido, segundo participou o marechal commandante das armas. — Communicou se a este e á thesouraria de fazenda.

Dito — Ao juiz municipal da primeira vara inteirando-o de haver, em vista de sua informação, expedido ordem ao commandante do presidio de Fernando, para fazer regressar para aqui o padre Francisco Pio Pereira Campos, afim de cumprir em uma das prisões desta cidade o resto da pena, que lhe foi imposta pelo jury do termo de Olinda. — Neste sentido officiou-se ao dito commandante.

Dito — A camara municipal de Ouricury recommendando, visto constar que a cadeia d'aquella villa experimenta falta do fornecimento d'agoa e luz, que dê as providencias necessarias no sentido de desaparecer semelhante falta, porque, pelo § 6º. art. 11 da lei provincial n. 301, compete aquella camara fazer a despeza d'agua e luz para a mencionada cadeia — Communicou-se ao chefe de policia

IDEM DO DIA 15

Officio — Ao commando das armas para mandar avisar tres officiaes superiores, á fim de servirem de vogáes na reunião da junta de justiça que deve ter lugar a 23 do corrente no palacio da presidencia, visto que hoje não pode verificar-se a dita reunião — Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

Dito — A thesouraria de fazenda approvando a arrematação, que, por 900$ rs. fez Ignacio Francisco Cabral Cantanil da obra dos reparos a fazer-se no edificio, em que está collocado o hospital regimental — Communicou-se ao commando das armas.

Dito — A mesma transmittindo os avisos de duas letras na importancia de 301$416 rs. sacadas pela thesouraria da provincia do Rio Grande do Norte sobre a desta, e a favor de Joaquim Gomes da Silva e do major João Valentim Villela — Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife recommendando a expedição de suas ordens, para que seja despensado do serviço activo o guarda do batalhão de freguezia da Boa-Vista, Pedro Affonso Rigueira, que se acha exercendo o lugar de inspector do quarteirão n. 9. da mesma freguesia — Inteirou-se ao chefe de policia.

Dito — Ao juiz de direito da commarca de Nazareth transmittindo, por copia, o officio do marechal commandante das armas de 6 do corrente; bem como a parte do commandante do destacamento, daquella cidade, da qual consta, que fora preso no engenho Gurguéa, pertencente a José Esteves, o soldado desertor do quarto batalhão de artilharia a pé Ignacio Cardoso, a fim de que Smc. em vista do disposto no aviso de 13 de janeiro deste anno e lei n. 631 de 18 de setembro de 1851: proceda, como for de direito, contra as pessoas, que, por ventura, houvessem seduzido o referido soldado para commetter o crime de deserção, ou lhe dessem asylo — Neste sentido officiou-se ao juiz de direito de Páo d' Alho a cerca da prisão do soldado disertor do mesmo batalhão José Francisco da Silva, que se achava trabalhando no engenho Jardim pertencente a Antonio Barbosa, e ao juiz municipal do termo de Iguarassú relativamente a prisão, que houve naquella villa, do soldado do primeiro batalhão de infantaria, João Antonio Teixeira, vindo do engenho de Agua, propriedade de João Vieira.

Portaria — Nomeando, de conformidade com a proposta do director geral da instrucção publica o bacharel Joaquim Gonsalves Lima para exercer interinamente as funcções de inspector do circulo litterario n. 26 na comarca de Pajeú de Flores, durante o impedimento do bacharel Joaquim Eduardo Pina — Communicou-se ao referido director.

INTERIOR.

Lê-se na *Revista Commercial*, de Santos de 6 do corrente:

No dia 2 entrou de Hamburgo a barca hamburgueza *Marbs*, capitão Peters, com 220 emigrados, inclusive 74 crianças. Este transporte, consistindo de 28 familias suissas, de 10 prussianas e de Holstein, he composto de gente escolhida e morigerada, o que nos faz tanto mais lamentar a extraordinaria mortalidade de 13 individuos, pela maior parte crianças, que soffreu durante a viagem de 53 dias e devida talvez á falta de certas providencias que facilmente poderiam evitar tantos desgostos e inconvenientes. Os colonos desembarcaram no mesmo dia no arsenal desta cidade, onde foram recebidos pelo dignissimo Sr. capitão do porto, commendador, João Baptista de Souza, com tanto desvelo e tanta generosidade, que nos faltam palavras para dar-lhe os devidos agradecimentos A casa dos Srs. Vergueira e C. esmerou-se como costuma, no bom tratamento dos recem-chegados, que formaram os nucleos de tres novos estabelecimentos coloniaes, do Sr. Dr. José Elias Pacheco Jordão, do Sr. Benedicto Antonio de Camargo, e da nova colonia da Angelica dos Srs. Vergueiro.

— Consta-nos ter chegado á colonia de D. Francisca o navio hamburguez *Florentin*, capitão Lolgren, com 250 emigrados inclusive 83 crianças abaixo de 8 annos, expedido pelos Srs. C. M. Shroeder e C. em Hamburgo. He o sexto navio que desde a fundação em 1849 foi expedido para essa colonia. Entre os passageiros do *Florentin* acham-se 150 Suissos, aos quaes a respectiva municipalidade na Suissa adiantou o importe de sua passagem e mais um pequeno capital, obrigando-se elles ao reembolço depois de 6 annos. Além disso cada um destes Suissos recebe da sociedade de colonisação em Hamburgo 10 geiras de terra e querendo ferramentas agrarias, viveres etc com a condição de pagar o importe desses objectos com seu trabalho a jornal, segundo um regulamento estabelecido. O immenso cuidado da sociedade de colonisação em promover a facilitar a emigração para essa colonia, o zelo da escolha de gente laboriosa e morigerada, e outro sim as grandes vantagens que offerece o estabelecimento de D. Francisca, justificam a expectação de que aquelles aos quaes a patria nega o necessario para sua subsistencia, acharão por seu trabalho nessa colonia um futuro propicio.

Rio de Janeiro 11 de setembro.

SS. MM. II., dignando-se aceitar o convite que lhes fôra feito em nome do capitão do vapor a helice norte-americano *City of Pittsburgy*, visitaram hontem este navio.

O vapor *City of Pittoburgy* he dos maiores que tem entrado neste porto. Sua lotação excede 3,000 toneladas, e he da força de 800 cavallos. Tem commodos para 160 passageiros de ré e 800 de prôa, e os primeiros nada deixam a desejar.

SS. MM. II. chegaram a bordo precisamente á hora que tinham marcado para a sua visita, 11 horas da manhãa, e foram recebidos no portaló pelo capitão do vapor, pelo secretario da legação e pelo consul dos Estados-Unidos.

Descendo a camara ficou ali S. M. a Imperatriz, e S. M. o Imperador foi ver todo o navio, merecendo-lhe particular attenção o machinismo, que pessoas entendidas nos asseguram ser a perfeição da arte. Nessa occasião, o engenheiro do vapor, a quem S. M. fez muitas perguntas sobre os melhoramentos que notava, e principalmente sobre a maneira porque trabalhava o helice, teve a honra de offerecer a S. M. I. o desenho de todo o machinismo, offerta que foi aceita com benevolo agradecimento.

Terminado este minucioso exame principiou a mover-se o vapor, e pouco depois, posto andasse só a meia força, marchava quasi dez milhas. Nesta pequena experiencia foi o *City of Pittsburgh* até fóra de Santa Cruz, e ao passar pelo Poço, tanto na ida como na volta, salváram as fortalezas e todos os vasos de guerra, guarnecendo estes as vergas.

SS. MM. II. aceitaram um copo d'agua que lhes offereceu o capitão do vapor, e agradecêram com affabilidade as saudes que se fizeram ás suas augustas pessoas e á familia imperial.

A banda de musica da fragata *Constituição*, que se achava a bordo do vapor, executou com bastante precisão differentes peças.

A's duas horas e um quarto da tarde retiraram-se SS. MM. II acompanhados dos Srs ministros da marinha, da guerra e da justiça, e pouco depois sahia barra fóra o vapor *City of Pittsburgh* em viagem para a California.

Idem 7.

A quasi totalidade dos negociantes de fazendas desta praça, tanto de commercio por atacado como a varejo, reconhecendo quanto lhes era prejudicial a pratica seguida por algumas casas inglezas aqui estabelecidas, de venderem directamente partidas de fazendas a pessoas do interior, resolveram procurar pôr termo a esse systema.

Para esse fim reuniram-se hontem no banco commercial sob a presidencia do Sr. Theophilo Benedicto Ottoni, e obrigaram-se, sob pena de pagarem uma multa de 4:000,000, a não comprarem um só fio de fazenda as casas importadoras que continuarem a vender a pessoas que não estiverem estabelecidas nesta praça com loja ou armazem do mesmo commercio.

Na mesma occasião foi nomeada uma commissão para vigiar no fiel cumprimento deste convenio e para o communicar a todas as casas importadoras. He composta dos Srs. Luiz Augusto Ferreira de Almeida, Luiz Antonio da Silva Coimarães, e João Baptista Vianna Drummond.

VAPORES TRANSATLANTICOS BRA[illegible]IROS

ARTIGO I.

Os artigos que por varias vezes temos publicado nesta folha, e os que ainda ultimamente traduzimos do *Jornal dos Debates* provam o grande alcance commercial e politico da navegação a vapor que a Grã-Bretanha pretende estabelecer em todos os pontos do globo. O bello pensamento de lord Palmerston nessa memoravel discussão dos negocios da Grecia tende a realisar-se. Dentro em breve poderá o inglez sob os climas os mais diversos, no dominio das fórmas de governo as mais oppostas, applicar-se com ufania o dito de seu grande ministro. Mas essa supremacia de nacionalidade destinada a encontrar-se por toda a parte, elle a terá obtido por meios inteiramente differentes daquelles que ergueram tão alto o orgulho romano, sem reluctancias interminaveis e perigos incessantes e multiplicados. Não a terá conseguido pela conquista das armas, mas por outra muito efficaz e duradoura, pela da industria. Depois de tantas lutas que se prolongam a través dos seculos, depois da transformação radical, completa, que soffrem as nações, operada pelo desenvolvimento progressivo da civilisação moderna, Carthago renasce de suas cinzas, o espirito commercial vence e muda a face do mundo. Na nova luta em que se empenham as nações tudo se transforma, terreno e competidores; o terreno de hoje em dia he o da industria, as forças belligerantes são os capitães.

Naturalmente achou-se a Inglaterra collocada na posição que hoje occupa como centro desse movimento industrial que a põe em contacto com todos os povos do mundo. Accumulára em seu seio avultados capitaes, em quanto as outras nações esbanjavam loucamente seu tempo e as riquezas do seu solo; e depois de abastecidos seus arsenaes, augmentadas suas forças a ponto de não se receiar da competencia de qualquer outra nação, entra em campo segurissima da victoria.

Por meio de sua marinha, pela rapidez de suas communicações, desloca facilmente seus instrumentos de producção das regiões em que menos rendem para aquellas em que promettem maiores lucros; colloca uns a par de outros para se auxiliarem mutuamente, e dest'arte envolvendo o mundo na larga rede de suas especulações, o torna tributario de seus capitaes, de sua marinha, de sua influencia commercial e politica.

E essa situação que ella tem sabido crear não póde ser ephemera, porque vai buscar elementos de duração nos proprios elementos de sua existencia. Ao revés dos povos guerreiros, os povos commerciantes não se empobrecem com a conservação de suas conquistas. Os capitaes que emigram são outros tantos colonos cuja prosperidade por via das permutações contribue para o augmento dos que ficaram na mai patria; são outros tantos enxames, nucleos de novas colmêas que se dilatam por novos prados, caminhando sempre, sem nunca parar, nas vias de producção,

Não seremos nós, não será o Brasil, que nada herdou de seus pais, nem se quer a educação profissional do trabalho, que ainda não viveu bastante para ter em si grandes accumulações que não póde pagar nem a millionesima parte do trabalho que necessita, que deverá entrar na arena industrial em que hoje se atiram as nações no intuito de disputar á Inglaterra a sua influencia commercial ou politica. Deixemos a povos mais adiantados que nós na carreira da civilisação essa luta de supremacia. Uma vez que não podemos empunhar o sceptro do mundo, pouco importa que o faça esta ou aquella nação,

O que queremos he que o Brasil tambem concorra com o seu contingente para accelerar quanto em si couber o grande movimento industrial que impelle as nações modernas nas largas vias da prosperidade a que se destina a Divina providencia. Não queremos que elle fique parado, immovel como um mulsumano, esperando tudo da fatalidade, quando todos os povos caminham e caminham sem nunca parar. Queremos que o Brasil tire de seus meios o melhor partido possivel, todas as vantagens, guardada a devida proporção, que a Inglaterra e os Estados-Unidos tiram dos grandes meios de que dispoem. Queremos que o Brasil seja visto, conhecido das grandes nações commerciaes do globo, que tenha seu quinhão nas vantagens da navegação de longo curso, que lhes pague as visitas que ellas constantemente fazem aos nossos portos. Não nos contentemos com negociar em nossa casa, permutando pelos nossos generos os que nos traz o estrangeiro; vamos tambem negociar em casa delle levando-lhes os nossos productos, e transportando para o paiz aquelles pelos quaes os poderemos permutar.

Não teremos conseguido tudo quanto desejamos, he verdade, com a empreza para a qual pretendemos chamar a attenção do governo e dos nossos capitalistas, caso ella se realise; mas teremos conseguido alguma cousa, o principio do fim, e isto por ora nos basta. Roma não se fez n'um dia.

A importancia das nações já se principia a aquilatar pelo desenvolvimento de sua navegação a vapor. A Inglaterra cada vez mais estende a rede de suas communicações operadas por esse motor fabuloso; os Estados-Unidos empenham toda a sua perseverança em acompanhar os passos de gigante de sua antiga metropole; a França principia a reflectir seriamente na inferioridade de sua posição a este respeito, e seus escriptores, attentando nas linhas regulares da navegação a vapor que a Inglaterra tem estabelecido em varios pontos do globo, já contam as probabilidades que tem a Europa continental de deixar prender nesta rede o monopolio das correspondencias e das relações que entretem com as outras partes do mundo.

Tudo isto prova o papel que representa e está destinado a representar a navegação a vapor nas relações mutuas dos povos, no engrandecimento e prosperidade de cada um delles, e por tanto a conveniencia de empenharmos todos os nossos esforços, de não pouparmos sacrificios para que nos preparemos a occupar no mundo industrial a posição a que nos dão direito a extensão de nosso litoral, os recursos immensos do nosso solo, e a vastidão do nosso territorio.

Para conseguirmos este fim, lembramos a empresa de uma linha regular de vapores do porto desta cidade ao Havre com escala pelos portos da Bahia, Pernambuco e Lisboa.

Não he empreza fabulosa, como talvez pareça ao commum dos leitores. Não excede ás nossas forças, e as vantagens que della nos podem resultar, debaixo de todos os pontos em que a considerarmos, são incalculaveis.

Sem um capital de 5 a 6,000:000$000, e a subvenção annual despendida pelo governo de 600 a 800:000$000, acreditamos que se póde fazer face a este serviço.

Não he muito; he pouco talvez em relação ás vantagens immensas que podemos colher desta empreza, grande he verdade, mas não impossivel, nas circumstancias actuaes do paiz.

Em outro artigo procuraremos mostrar em que consistem essas vantagens.

ARTIGO III.

Convém lançar o paiz nas vias da industria, da grande industria, chamar os capitaes dispersos a um centro poderoso de acção, e applica-los a empresas gigantescas, que, abalando fortemente a imaginação do paiz, lhe provoquem a coragem que ainda não tem para remover obstaculos, superar difficuldades que a inercia julga invenciveis, e o simples movimento dirigido contra elle, a vontade em acção, basta para nullificar.

Eis-ahi o que succedeu com a encantada questão do trafego. Acreditou-se na impossibilidade de o supprimir emquanto se não poz mão á obra, emquanto não se soube querer. Tornou-se, porém, essa suppressão um facto logo que a vontade se poz em acção com aquella actividade perseverante e intelligente que he condição indeclinavel do bom exito, assim nas pequenas como nas grandes cousas, nos individuos como nas nações.

Lembrai-vos do que era essa questão em época não muito remota, e do que he hoje. Que differença na opinião publica! Era tido em conta de louco quem antes do anno de 1850 não acreditava piamente na eternidade do trafego; seria tido em conta de louco quem ousasse hoje defendê-lo.

Vêde tambem o que succedeu com a celebre questão do Rio da Prata, questão interminavel, encarada sempre sob as impressões dolorosas de calamidades sem conta, mal agourada nos seus resultados ainda na vespera de sua solução gloriosa, ainda no dia que se seguio a essa solução. Apenas o imperio a quiz resolver e soube querer, Rosas se esvaeceu como uma phantasmagoria, elle e o seu poder, e os receios que nos incutia, e os perigos reaes ou ficticios de que nos suppunhamos rodeados.

Não consintamos que o impulso poderoso dado á nacionalidade brasileira por tão grandes resultados obtidos em uma das épocas mais memoraveis de sua vida, a primeira depois da independencia, va extinguir-se, morrer lentamente nas lutas impertinentes e inuteis dessa politica, que fóra das eleições locaes, fóra do juiz de paz, do subdelegado do districto, nada vê digno de interessar a actividade de uma grande nação, que he mais alguma cousa do que um districto de paz ou um municipio.

A attenção da Europa principia a voltar-se para nós, fazemo-la de uma vez; estreitemos nossas relações com os grandes mercados do mundo; trilhemos a estrada real por onde transitam os grandes povos; encontremo-nos com elles no oceano, para que não sejamos desherdados desses espaços reunos da humanidade que Deos concedeu para uso e gozo de todos os povos.

A extincção do trafego, que he o facto industrial mais culminante do paiz, como aquelle que facilitou a solução de mais de um problema industrial, ou antes de todos elles, não deve ser considerado, como alguns suppõem, um fim, mas um meio que cumpre aproveitar para a iniciação de uma nova éra nos fastos da producção brasileira.

Durante o trafego todas as tentativas de colonisação espontanea tinham sido infructiferas, e assim devia ser. As necessidades do nosso trabalho exigiam braços em relação dessas necessidades e dos meios disponiveis que tinhamos para paga-lo. Com esses braços despendiamos, pois, as nossas

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

poupanças. Mas a colonisação qua importavam os ere forçada; era a colonisação africana, que não podia viver juntamente com a colonisação espontanea, porque a primeira, attentos os habitos do paiz, excluia impreterivelmente a segunda.

Ora, retirada aquella da concurrencia, estabelecido o vacuo, apparecendo desproporção entre o supprimento e a procura, abundando os meios de pagar o trabalho e augmentando a necessidade deste, o colono europeu mais cedo ou mais tarde ha de vir demandar os nossos portos. Os instrumentos do trabalho, como os metaes preciosos, como a agua procuram o seu nivel. Os braços tendem a retirar-se do ponto em que valem menos para aquelle em que valem mais. Arredai os obstaculos, que a questão se tornará em breve uma questão de tempo.

E pois se entendemos que o governo não se deve pôr á frente de emprezas destinadas directamente á introducção de colonos, entendemos pelo contrario que não deve perder a menor occasião de desbastar o terreno, de preparar as vias, cavar o leito por onde a corrente da emigração se deve dirigir para o nosso paiz.

Na deslocação de individuos de uns lugares para outros ha mais alguma cousa a que attender, embora estejam sujeitos ás mesmas leis economicas do supprimento e procura, do que quando se trata de seres physicos impellidos apenas pela lei da gravitação; são precisos, pois, meios indirectos empregados com intelligencia e perseverança.

A lei das terras, que não sabemos porque não teem sido executada, e que cumpre que o seja, embora modificada, se como se acha actualmente concebida tem de soffrer obstaculos na sua applicação, he no seu principio um meio indirecto de colonisação, segundo a opinião dos escriptores cujas doutrinas ella confirma e sancciona.

Mas não basta essa lei, cumpre crear no paiz grandes emprezas, colossaes e gigantescas como ella mesmo, que produzam a necessidade de grandes trabalhos, provoquem a emigração de capitaes europeos que podem ser obtidos por emprestimo nas praças mais opulentas da Europa, e os braços os acompanharão sem esforços. Foi isso justamente o que aconteceu nos Estados Unidos, e nenhuma razão ha para que não aconteça entre nós.

A colonisação não tomou alli as proporções vastissimas que ainda hoje difficilmente se comprehendem senão depois das emprezas colossaes, dos grandes trabalhos que se emprehenderam nos diversos estados da Confederação, podendo-se ainda hoje em dia asseverar que a emigração he alli absorvida na razão directa dos trabalhos emprehendidos por cada estado.

Ora, no intento de facilitar a emigração em grande de capitaes e braços europeos, ninguem poderá, ainda por esta razão, deixar de reconhecer vantagens immensas na creação de uma linha brasileira de vapores que una o imperio aos grandes mercados da Europa.

Essa empreza augmentará a confiança nos nossos meios, dará ao europêu garantias de deslocação; collocar-nos-ha em face das companhias encumbidas de promover o interesses da colonisação, será, em summa, um incentivo e um estimulo que só não póde ser attendido por quem lhe desconhecer o alcance.

O credito he uma moeda que serve de tanto proveito ás nações, ou ainda mais, do que aos particulares. Ora, o credito não consiste apenas na certeza do pagamento, mas no juizo favoravel que se forma de nós em razão do numero e amplidão dos meios de que que podemos dispôr. A navegação de longo curso representa uma somma de meios e de aptidões, e o povo que a emprehende e leva a cabo conquista por esse facto elementos de credito e influencia de que póde colher importantissimas vantagens.

Quaes serão, porém, os obstaculos que encontrará no paiz a creação de uma linha de navios a vapor em direcção ao Havre? Não se realisará ella por falta de capitaes disponiveis? Não o acreditamos.

Os capitaes continuam a abundar. Nenhuma das emprezas lembradas tem deixado de ir para diante por falta delles. A da estrada de ferro que deve supprimir a provincia do Rio de Janeiro como distancia para os Mineiros e Paulistas, hesita na escolha dos accionistas, e vê-se obrigada a dar preferencia á prioridade das assignaturas.

A maior, a unica, a gran[illegible] seria existe, quanto a nós, de difficuldade de 600 a 800 000$000, sem[illegible] na subvenção ra entre[illegible] espe[illegible] a qual he loucu[illegible] a mesma [illegible]rança do navegação a vapor, seja qual fôr a linha que se quizer estabelecer.

Entende-se talvez que he muito, que he excessivo, que o governo não póde com uma consignação tão avultada, por exceder as fôrças contribuintes do paiz.

Podem pensar assim as intelligencias acanhadas que não consideram as cousas em grande, como, dadas certas circumstancias, devem ellas ser consideradas; não julgarão assim aquelles que acreditam que quando as nações dispendem, a questão toda deve versar, não quanto ao algarismo da despeza, mas quanto aos beneficios que essas despezas devem produzir.

O capital nacional não acaba, não morre pelo contrario representando a somma dos capitaes de todos os individuos, tende elle a augmentar indefinidamente sob a acção do trabalho constante dos diversos membros da associação e das causas productoras da natureza. Este principio tão intuitivamente verdadeiro, ainda mais o he quando applicado a um paiz como o Brasil, novo, fertilissimo, tão ávido de trabalho quanto abundante de recursos productivos, thesouro de riquezas immensas, accumuladas pela mão do seculo que só esperam o trabalho do homem para serem convertidas em instrumentos de seus gozos.

Se se dispender, portanto, em emprezas lucrativas, não se terá feito outra cousa mais do que semear para ao depois colher. Ora, ninguem ainda deixou de louvar o agricultor que lança á terra parte de sua colheita para have-la centuplicada na estação seguinte.

Grandes sommas nos custou o desenlace das questões do Prata, e ninguem haverá ahi que a vista dos resultados obtidos não dê por muito bem dispendidas todas essas sommas. Entretanto ellas não foram compradas com o fim directo da producção, embora tendessem a garanti-la, firmando a paz, sem a qual não ha industria nem producção possivel. No mesmo caso estão todas aquellas que não podem ser consideradas senão como avanços, não a uma industria particular, mas a todas ellas, ao paiz que deve para o futuro cobrar com usura todas as quantias dispendidas productivamente pelo thesouro.

A Inglaterra não teria lançado hoje em dia pela superficie dos continentes, das ilhas e dos grandes oceanos essa rede fabulosa de communicações que a constitue centro do movimento industrial do globo, se recuasse em presença de algarismos enormes, de despezas sempre crescentes; não teria no principio do seculo actual vencido em Waterloo, depois de todas as suas coalisões haverem sido quebradas em estilhaços umas após outras pela espada prodigiosa de Napoleão, se deixasse de perseverar no desenvolvimento de seus planos em razão das quantias que tinha de despender. Os Estados-Unidos não seriam a gloria da raça anglo-saxonia no Novo-Mundo se no principio de sua existencia politica, tropeçassem no mesmo obstaculo, que hoje se nos affigura insuperavel quando tiveram de emprehender a construcção de seus canaes, suas estradas, seus navios e seus arsenaes.

A falta de dinheiro não retardou um instante se quer a execução dos planos do futuro engrandecimento industrial e politico dos inglezes e seus descendentes; elles o crearam, crearam-o pelo credito; contrahiram emprestimos, organisaram bancos, e hypothecando os recursos da geração futura aos gozos da que a precedia na carreira da vida, a habilitaram a deixar á sua successora uma herança mais pingue e avultada do que seria senão tivessem empregado esses recursos, tirando delles os melhores resultados em proveito de ambas.

Sigamos exemplos tão dignos de ser imitados, que colheremos os mesmos beneficios. Auxilie o governo o espirito de empresas que se vai desenvolvendo no paiz, sem se acobardar com uma subvenção de 600 a 800.000,000, que nada he para os recursos do imperio, que a inacção que nos pêa e nos encadêa o passado será substituida por essa actividade industrial que he hoje a bitola da grandeza das nações.

He aos governos que deve ter applicação o celebre dito de Calonne a Marie Antoinette, principalmente quando se trata de melhuramentos industriaes: «Se o que quereis, senhora, he possivel está feito, se he impossivel ha de se fazer.

Ora, se ha cousa possivel neste mundo he a creação de uma linha de navegação a vapor entre o Rio de Janeiro e o Havre.

(*Jornal do Commercio.*)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Sergipe d'El-Rei 7 de setembro de 1852.

De gloriosa memoria he o dia de hoje para a nossa terra! e que Brasileiro haverá por ahi, cujo coração não pule de alegria com a lembrança de que em tal dia foi resgatado de escravo europeu para livre americano?! Deos queira que a eleição, que se faz hoje em todo o paiz seja a pura manifestação da harmonia dos Brasileiros—que a bocca, por onde só deve sahir risos e cantados hymnos a Deos pela a independencia da patria, não se abra para a vociferação da raiva — que a cabeça, onde só deve existir pensamento de união, não agaza-lhe miseraveis paixões — e que afinal a mão, que só deve levar á urna a expressão da liberdade, não sirva de instrumento para nefandos crimes.—Deos queira... Longe de mim suppor de má fé o pensamento dos legisladores; mas forçoso he dizer que pelo passado o facto da eleição só serve de profanar a santidade e grandesa do *dia*.

Muito cheio de presentimentos estava eu quando lhe escrevi a minha ultima, e por isto tanto reneguei o correio, e de certo os vi realisados, recebendo um isolado *Diario*, onde vi a minha *segunda* com a sua competente nota, de não haver V. mc. recebido a *primeira*. Muita raiva tive, e não pude mitiga-la com a idéa de fazer uma *segunda via* quanto antes: ei-la inclusa. Vou me dispondo a ter paciencia, por que não será a ultima vez.

Os engenhos principiam a botar, apesar de alguma lama feita pelas chuvas dos ultimos dias de agosto e dos primeiros do corrente. Já temos um principio de obstaculo no completo proveito da nossa tão boa safra, o qual he a magresa geral das fabricas. Os cavallos sendeiros teem chegado a subido preço, e assim mesmo quasi que só ha *procura* e não *offerta*. Se alguem dessas provincias mais creadoras apparecesse por cá com grandes cavallarias muito lucraria, e nos fazendo bem. Aqui andam uns pedreiros de sua provincia, e muito teem ganho com o novo modelo de fornalha, que nos trouxe.

Pouco tempo faz que morreu um moço *proprietario*; e como não tivesse herdeiro forçado constituio por *universal* ao pai de sua *futura*: dizem que era intenções do finado fazer esse beneficio a propria moça, mas temendo o prejuizo da terra não o fez—*Pelos santos se beijão os altares*—O velho já tomou conta de um engenho bem fabricado de—*cancellas fechadas*. Por estas e outras, que sempre apparecem he que eu tenho minhas esperanças de ser rico: Deos disponha algum moço, ou velho para em sua ultima vontade lembrar-se de mim. Sobre o testamento tem-se suscitado uma questão juridica—ha um legado, cuja redacção he nestes termos mais ou menos—deixo a minha irmãa 4:000$ quantia que lhe será entregue na occasião de seu casamento — mas dep[illegible] as deliberações [illegible] depois de todas [illegible] tamenteiro [illegible] o testador—dou a meu testamenteiro dous annos para o cumprimento dessa mi[illegible]a ultima vontade—a moça irmãa vai cas[illegible]ra ou já casou; pergunta-se tem ella o dire[illegible] de ser logo embolsada, apesar da clausula que concede ao testamenteiro dous annos? Respondam os *doutores*.

Os periodicos continuam a bater-se, e a materia da discussão he eleição, e quasi só eleição. Dias atrás muito se occuparam com uma carta do ajudante de ordens. chegaram até a monotonia: o que tem cartas particulares de um ajudante de ordens com a presidencia?! As provincias pequenas dão muita importancia a pequenas cousas!

A eleição que se está procedendo, ganhará sem duvida o partido do governo, pois segundo as noticias, que me teem chegado até esta hora (8 da noite) abandonar o campo he plano da opposição: eis em que parou tanto trabalho nas cabalas. He prudente que cada um espere por seu tempo, porque forçoso he dizer que em nosso paiz, e principalmente em provincias pequenas o governo e só o governo he que ganha eleições.

Noticiei-lhe com as primeiras informações o assassino do capitão Gonçalo Rabello Leite, e por isto asseverei que tinham sido tambem feridos dous filhos, mas convém agora dizer-lhe que tal cousa não aconteceu, verdade he sim que o Dr. Rabello Leite por milagre pode escapar a dous tiros que lhe deram, e evitar a morte com o auxilio de um proximo canavial Os assassinos foram os proprios filhos do velho Cavalcanti, os quaes se convenceram que o infeliz capitão era o mandante da morte de seu pai; mataram um innocente, porque homem de tão boas qualidades e de tanta religião era incapaz de semelhante crime; e mais disto me convenço, porque sendo elle constantemente avisado nunca tomou cautellas, dizendo sempre que — quem não deve não teme. — A policia foi prompta em apparecer. Dizem que taes malvados fugiram para o centro de Alagoas.

O jury da cidade de Larangeiras reunio-se no fim do passado mez, so julgou um réo, e este mesmo foi absolvido, segundo sou informado. Na cidade da Estancia deu-se um conflicto entre o promoter e o juiz de direito; e eis o caso que o motivou: foi absolvido pelo jury um réo, o promotor dentro dos oito dias da lei appellou, e como já tivessem dado, não sei por que o alvará de soltura, requereu a prisão, visto não ser o crime affiançavel, mas o juiz de direito negou-lhe este direito fundado não sei em que lei. Não soube do resultado.

Os Indios da Paratuba estão tristissimos com uma noticia que lhes appareceu, de ir a arrematação as terras que lhes tinha dado o governo: um delles mais intelligente lembrou-se de tomar uma lista de todos os Indios, que monta a 502, e disse-me elle em lagrimas, que se preciso fosse iria até o Rio de Janeiro reclamar protecção do proprio imperador. Será em verdade injustiça fazer-se isto com 502 pessoas de puro sangue brasileiro, pois nesta aldeia não ha mescla. Coitados! Deos queira que seja falsa a noticia, e quando não o seja que mereçam alguma attenção.

Esta he breve, e feita ás carreiras, para poder aproveitar um correio particular, que sai já e já. Adeos.

O Cotinguibeiro.

P. S. Neste instante fui informado que nas visinhanças do Rosario vive um tal Leandro — monstro que tem roubado a honra de quatro filhas!!! admire V. até que ponto chega a fraqueza humana!!! Para mim esse homem he mais criminoso do que certos assassinos.

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL.

MAPPA comparativo das inhumações feitas no cimiterio publico da cidade do Recife, nos semestres de março a agosto de 1851, e de março a agosto de 1852.

1851.

Mezes.	Dias.	Cadaveres.	Livres Homens.	Livres Mulheres.	Livres Parvulos.	Escravos Homens.	Escravos Mulheres.	Escravos Parvulos.	Sepulturas Gratis.	Sepulturas de 3$000 rs.	Sepulturas de 5$000 rs.	Sepulturas de 50$ rs.	Importancia arrecadada.
Março	31	201	31	42	56	30	18	14	91	103	—	7	659$000
Abril	30	159	35	37	45	21	10	9	68	84	—	7	602$000
Maio	31	207	61	41	54	35	12	14	83	116	—	8	748$000
Junho	30	192	51	41	43	31	15	8	67	114	—	11	892$000
Julho	31	169	57	39	39	19	14	6	68	93	—	1	629$000
Agosto	31	184	40	40	41	25	13	8	79	104	—	5	550$000
Somma	184	1111	284	240	268	141	82	59	456	610	—	45	4:080$000

Camara municipal do Recife, 1.º de setembro de 1852.

1852.

Mezes.	Dias.	Cadaveres.	Livres Homens.	Livres Mulheres.	Livres Parvulos.	Escravos Homens.	Escravos Mulheres.	Escravos Parvulos.	Sepulturas Gratis.	Sepulturas de 3$000 rs.	Sepulturas de 5$000 rs.	Sepulturas de 50$ rs.	Importancia arrecadada.
Março	31	204	70	39	61	16	11	5	73	111	15	3	558$000
Abril	30	224	72	37	66	25	10	14	45	142	36	1	636$000
Maio	31	180	47	41	48	21	8	15	40	106	23	9	533$000
Junho	30	170	38	47	43	10	15	17	53	89	27	1	452$000
Julho	31	151	40	35	40	12	14	10	38	84	24	1	434$000
Agosto	31	189	96	50	64	24	11	9	80	100	39	—	415$000
Somma	184	1116	392	249	327	108	69	70	318	636	154	8	3:078$000

O procurador — *Jorge Victor Ferreira Lopes.*

COMMERCIO

ALFANDEGA.

Rendimento do 1 a 20. . . . 177:099,715
Idem do dia 21. . . . . . . 2:824,446
179:924,161

Descarregam hoje 22 de setembro.

Barca ingleza — *Randler* — mercadorias.
Barca portugueza — *Santa Cruz* — idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do 1 a 20. . . . 10:903,376
Idem do dia 21. . . . . . . 1:114,381
12:017,757

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do 1 a 20. . . . 1:124,112
Idem do dia 21. 46,378
1:170,490

Exportação.

Rio Grande do Sul, brigue nacional Mafra, de 272 toneladas, conduzio o seguinte: 20 pipas cachaça, 1,000 barricas e 101 cunhetes com 9,955 arrobas e 33 libras de assucar, 2,500 cocos com casca, 50 duzias de cocos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 21. 795,336

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 21. . . . 967,414

Pauta

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semanade a 20 de 25 Setembro de 1852.

Assucar em c. branco 1. qual.	Arroba	2,000
« « 2. «	«	1,600
« « masc.	«	1,300
« bar. e sac. branco	«	2,000
« « « masc	«	1,350
« refinado	«	2,500
Algodão em pluma de 1ª qual.	«	5,700
Dito 2.	«	5,300
Dito 3.	«	4,900
Dito em caroço	«	1,425
Espirito de agoa ardente	Canada	400
Ago'ardente cachaça	«	240
Dita de canna	«	400
Dita restilada	«	300
Genebra	Canada	180
Dita	Botija	400
Licor	Canada	180
Dito	Garrafa	400
Arroz pilado—2 arrobas um	Alqueire	4,000
Dito em casca	«	1,200
Azeite de mamona	Canada	720
Dito de mendobim	«	1,200
Dito de peixe	«	1,250
Cacau	Arroba	5,000
Araras	Uma	10,000
Papagaios	Um	3,000
Bolacha	Arroba	3,200
Biscoitos	«	6,400
Café bom	«	4,200
Dito rastolho	«	2,400
Dito com casca	«	3,500
Dito móido	«	6,400
Carne secca	«	2,880
Cocos com casca	Cento	3,000
Charutos bons	«	1,400
Ditos ordinarios	«	600
Dito regalia e primor	«	2,500
Cera de Carnauba	Arroba	7,000
Dita em velas	«	9,000
Cobre novo mão d'obra	Libra	160
Couros de boi salgados	Libra	10½
Dito espixados	Um	[illegible]
Dito de onça	«	15,000
Dito de cabra cortidos	«	200
Doces e calda	Libra	240
Dito de Goiaba	«	200
Dito secco	«	400
Jeleia	«	480
Estopa nacional	Arroba	1,000
Dita estrangeira mão de obra	«	1,000
Espanadores grandes	Um	2,000
Ditos pequenos	«	1,000
Farinha de mandioca	Alqueire	1,000
Dita de milho	Arroba	2,000
Dita de araruta	«	2,560
Feijão	Alqueire	4,000
Fumo bom	Arroba	5,000
Dito ordinario	«	2,500
Dito em folha bom	«	7,000
Dito ordinario	«	4,000
Dito rastolho	«	3,000
Ipecacuanha	«	25,000
Gomma	Alqueire	2,000
Gengibre	Arroba	2,000
Lenha de achas	Cento	1,800
Ditas de toros	«	9,000
Pranchas de amar. de 2 costado	Um	12,000
Ditas de louro	«	7,000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. 2 1/2 a 3 de l.	«	20,000
Dito dito usuaes	«	10,000
Costadinho de dito	«	7,000
Soalho de dito	«	6,000
Forro de dito	«	3,500
Costado de louro	«	6,000
Costadinho de dito	«	4,200
Soalho de dito	«	3,200
Forro de dito	«	2,200
Ditos de cedro	«	2,000
Toros de tatajuba	Quintal	1,200
Varas de parreira	Duzia	1,280
Ditas de aguilhadas	«	1,000
Ditas de quiris	«	960
Rodas de sicupira para carros	Par	40,000
Eixos de ditas para ditos	«	18,000
Melaço	Canada	140
Milho	Alqueire	1,200
Pedra de amolar	Um	640
Ditas de filtrar	«	6,000
Ditas de rebolo	«	500
Pontas de boi	Cento	3,200
Piassaba	Mólho	320
Sola ou vaqueta	Meio	2,000
Sebo em rama	Arroba	4,000
Pelles de carneiro	Uma	200
Sarça parrilha	Arroba	17,000
Tapioca	«	2,500
Unhas de boi	Cento	200

EDITAES.

Manuel Joaquim de Miranda Lobo, secretario da camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, etc.

Faço saber por ordem da mesma camara, a quem convier, que nos dias 22, 23 e 24 do corrente, vão a praça, para serem arrematados por um anno, por quem mais der os seguintes impostos, que fazem parte do patrimonio da mesma camara.

Os 500 rs. por cabeça de gado, que se consome no municipio, avaliado por 500,000 rs.

A aferição de pesos e medidas, avaliada por 160,000 rs.

O disimo do capim, avaliado por 70,000 réis.

O imposto sobre mascates e boceteiras, avaliado por 36,000 rs.

Dito por cabeça de porcos consumidos no municipio, avaliado em 30,000 rs.

O repeso do açougue, avaliado em 20,000 réis.

As medidas de farinha e azeite, avaliadas em 25,000 rs.

O imposto de 200 rs. por cabeça de gado suino, que entrar no municipio, avaliado por 10,000 rs.

Dito de 100 rs. por cabeça de ovelha e cabras, que entrarem no municipio, por 10,000 rs.

Tambem vai ser arrematado por um anno, o seguinte:

Os talhos do açougue publico, avaliado em 500,000 rs.

As casinhas da Ribeira, avaliadas por 120,000 rs.

Um armazem grande no Varadouro, avaliado por 16,000 rs.

Outro dito menor, avaliado por 12,000 rs.

E para que chegue a noticia a todos, que pretenderem lançar, mandou-se publicar o presente pelos jornaes, afim de que os pretendentes compareçam nos referidos dias competentemente habilitados, sem o que não poderão ser admittidos.

Secretaria da camara municipal da cidade de Olinda em 18 de setembro de 1852.—E eu Manoel Joaquim de Mi[illegible], secretario o escrevi e [illegible] assignei.

— O Illm. Sr. contador da thesouraria provincial, servindo de inspector da mesma thesouraria, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 20 de agosto proximo passado, manda fazer publico que no 23 do corrente vai novamente á praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer, a obra dos reparos da ponte de Tracunhem, avaliada em réis 1.760,000. A arrematação será feita na fórma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o presente, e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de setembro de 1852.—O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1. As obras dos concertos desta ponte serão feitos de conformidade com o orçamento nesta data (13 de agosto) apresentado á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 1:760,000 rs.

2. Estas obras deverão ser principiadas no prazo de um mez, e concluidas no de cinco mezes, contados como determina o artigo 31 da lei provincial n. 286.

3. A importancia desta arrematação será paga em duas prestações iguaes, da maneira seguinte: a primeira quando o arrematante tiver feito metade das obras, e a segunda quando estiverem todas concluidas.

4. Durante a execução das obras o arrematante dará facil passagem para o transito publico.

5. Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, e no orçamento, seguir-se-ha o que dispõem a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme.—O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Ill. Sr. contador da thesouraria provincial, servindo de inspector da mesma thesouraria, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 20 de agosto proximo passado, manda fazer publico que no dia 23 do corrente vai novamente á praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer, a obra de enrocamento em frente á ponte da rua da Aurora, avaliada em 950,000 réis. A arrematação será feita na fórma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o presente, e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 17 de setembro de 1852.—O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1. Será feita esta obra de conformidade com o orçamento nesta data (13 de agosto) apresentado á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 950,000 réis.

2. As obras principiarão no prazo de 15 dias e serão concluidas no prazo de dous mezes, contados como determina o artigo 31 da lei provincial n. 286.

3. A importancia desta obra será paga em duas prestações, da maneira seguinte: a primeira do valor de tres quartos da importancia da arrematação, quando se tiver concluido a obra; e a segunda de um quarto quando se effectuar o acabamento definitivo, que terá lugar um anno depois do recebimento provisorio.

4. Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, e em seu orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme.—O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da obra do caes do Apollo, que tem sido annunciada por este Diario, ficou transferida para o dia 28 do corrente, ao meio dia, sendo esta a ultima praça; as pessoas que quizerem licitar compareçam perante a mesma thesouraria completamente habilitadas, no dia e hora mencionados. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de setembro de 1852. — O official-maior interino,

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Banco de Pernambuco.

Os descontos de 20 a 25 do corrente, são de 6 por cento até o fim de outubro, e de 8 por cento até 6 mezes. O conselho declara que compra e vende letras sobre o Rio de Janeiro, de qualquer quantia e a prasos rasoaveis. Banco de Pernambuco 18 de setembro de 1852. — O secretario, M. I. de Oliveira.

A associação commercial desta praça acaba de receber o arcano do Dr. Eduardo Stolle—cujos saludares resultados já foram publicados no mercantil da Bahia, n. 175 de 9 de agosto do corrente anno, e a qual foi remettido pelo Illm. Sr. J. D. Stury, consul geral do Brasil na Prussia; por isso a mesma gratuitamente faculta a qualquer senhor de engenho desta praça o arcano do Dr. E. Stolle, esperando que qualquer melhoramento pelos mesmos encontrado o scientifiquem á dita associação commercial.

Pernambuco 15 de setembro de 1852.
Bernardo Oliveira Mello, director e secretario.

Tradução da forma por que se deve applicar o arcano ao Dr. Stolle para a fabricação do assucar.

Este tão innocente como poderoso clarificador só póde ser obtido puro, do inventor e privilegiado. Eduardo Stolle em Berlim, Reino da Prussia.

Direcções para se fazer uso delle. Uma libra do arcano do Dr. Stolle e com algumas qualidades de canna, ainda menos desta porção, se deve juntar a cada cem galões da calda, o mais breve que for possivel depois que se tiver espremido a canna, para que o arcano pelas suas propriedades antesipticas evite a sua fermentação. Não he preciso dissolver o arcano antes de mistura-lo com a calda. Deve-se applicar calor ao clarificador (vasilha em que se faz a operação) logo que um terço, ou metade delle estiver cheio, e ter-se-ha cuidado de mecher o conteúdo de quando em quando para facilitar a dissolução do arcano. Logo que o clarificador estiver cheio, deve-se elevar a temperatura (o calor) promptamente a 155° de *Fahrenheit*, e neste momento he que se lhe junta a quantidade de creme de cal (cream of lime), que he sufficiente para neutralisar o acido da calda. Depois de ferver por cinco minutos tira-se o fogo, e as impurezas deixam-se sentar, depois do que a calda, que agora he de uma côr bella, he coada se se julga necessario, e concentrada (apurada ou evaporada) pela forma do costume, e será de muita vantagem se o assucar for tratado pela maquina centrifuga do Dr. Stolle.

Este he considerado o melhor modo de empregar o arcano; porém um bom resultado se póde tambem obter juntando o arcano ao liquido contido no clarificador depois que a cal tem sido misturada e antes de ter tido lugar a fervura. Neste caso sempre aconselho de misturar uma quantidade mui pequena do arcano com a calda logo que he espremida da canna para evitar a fermentação.

Pernambuco 15 de setembro de 1852.
Bernardo O. Mello, director e secretario.

— O arsenal de marinha compra dez mil tijolos de alvenaria batida, vinte mil ditos de dita grossa, e mil alqueires de cal preta; devendo taes materiaes serem entregues pelos vendedores no arsenal do lado da maré grande, no lugar que lhes fôr indicado. Quem os tiver e quizer vender, compareça nesta repartição no dia 22 do corrente ao meio dia, com as suas propostas em carta fechada, e as com etentes amostras.

Contrata-se tambem no mesmo dia e hora a factura de quatro maxos e quatro femias de bronze, que teem de servir no leme e cadaste do brigue e a construcção neste arsenal, segundo os moldes que se acham patentes na secretaria desta inspecção. Quem disso se quizer incumbir compareça com a sua proposta, tambem em carta fechada, declarando na mesma por quanto faz cada libra.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 18 de setembro de 1852.—No impedimento do secretario, Manoel Ambrozio da Conceição Padilha.

— Tendo a thesouraria de fazenda de Pernambuco de saccar sobre a thesouraria da provincia da Parahyba até a quantia de vinte contos de réis, e sobre a do Ceará até quarenta contos de réis, manda o Illm. Sr. inspector convidar as pessoas que quizerem comprar estes saques, para que lhe apresentem suas propostas, até o dia 25 do corrente, em carta fechada. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de setembro de 1852.—O official-maior interino,

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O abaixo assignado, subdelegado supplente em exercicio, do curato da Sé nesta cidade, faz constar ao respeitavel publico, e principalmente as autoridades dos lugares S. Thomé, Lagoa Nova ou Bulandeira, districtos de Cariri Velhos, termo da Parahyba do Norte, que a parda livre de nome Francelina, apprehendida pelo abaixo assignado, no lugar de Maria Simplicia, em 7 de setembro de 1851, a qual veio daquelles districtos, conduzida por Virginio José Ferreira, e Manoel Correia, ainda se conserva em casa do abaixo assignado, e até o presente nenhuma pessoa a tem procurado.—Miguel José Teixeira.

— De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber que tendo S. Ex. o Sr. presidente da provincia removido o professor publico da cadeira de instrucção elementar da povoação de Pedras de Fogo para a cadeira recem-criada da freguezia da Escada, esta posta a primeira a concurso, o qual devera effeituar-se no dia 25 de outubro proximo.

Directoria geral 9 de setembro de 1852.—O Amanuense archivista, Candido Eustaquio Cezar de Mello.

Publicação litteraria.
Sahio a luz.
28 RUA DAS CRUZES 28

A continuação da materia medica homeopathica augmentada da theoria das dozes pelo Dr. Mure, lacuna importantissima deixada por Hahnemann ao cuidado dos seus discipulos. Este volume contém a pathogenesia de mais 12 medicamentos Europeos, e dos 12 principaes medicamentos BRASILEIROS, experimentados pelos alumnos da escola homeopathica do Rio de Janeiro.

A obra sómente.
- Para as pessoas que já compraram os elementos de homeopathia e assignaram esta — 2$000
- Para as outras que só quizerem a dita obra. — 3$000

A obra e uma carteira com os 12 medicamentos brasileiros.
- Para os assignantes e mais pessoas que já compraram os elementos de homeopathia — 12,000
- Para as outras pessoas que só quizerem a dita obra e a carteira. — 14,000

Roga-se aos senhores assignantes, o favor de mandar receber seus exemplares na botica homeopathica da rua das Cruzes n. 28. Na mesma botica ha um grande sortimento de livros em portuguez e francez para as pessoas que se querem dedicar ao estudo da homeopathia.

Avisos maritimos.

BAHIA.

O bem conhecido hiate nacional Amelia, de primeira marcha, segue em poucos dias para a Bahia, por já ter parte da carga prompta: para o resto, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, ou com o mestre a bordo.

— Para o Rio de Janeiro, seguirá com a maior brevidade, o brigue Paquete de Pernambuco, recebe carga e escravos a frete, e tem accidos commodos para passageiros: os pretendentes, dirijam-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

— Segue nestes dias para a Bahia a Garopeira Livração, de muito boa marcha: para o resto da carga, trata-se com o consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 52, primeiro andar.

Para o Ceará

Segue com brevidade por ter parte da carga o patacho Santa Cruz; para o resto e passageiros, trate-se ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

— Para o Ceará sahe com brevidade o hiate Novo Olinda: quem nelle quizer carregar, dirija-se ao seu consignatario J. J. Tasso Junior.

— Para o Rio Grande do Sul seguirá em poucos dias o patacho nacional Paquete Ventura, póde receber passageiros para o que offeresse bons commodos, alguma carga miuda e escravos a frete: trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia Velha, armazem n. 12.

Para a Bahia

Sahe em poucos dias o veleiro hiate Caprichoso, o qual tem a maior parte de carga prompta; para o resto della, e passageiros para o que offerece bons commodos, tratase com L. J. de Castro Araujo, na rua da Cruz n. 34.

— Para o Aracaty sahe com muita brevidade o hiate Flor do Cururipe: para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Leilão.

— Miguel Carneiro fará leilão, por intervenção do agente Roberts, no dia quarta feira 22 do corrente, ao meio dia em ponto, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 38, de 2 sitios no lugar da Capunga, defronte da casa do Sr. Sabino; sendo um delles maior, com casa de taipa, cosinha, dous grandes quartos de pedra e cal, cocheira, cacimba com excellente agoa de beber e differentes fructeiras, cujo terreno he foreiro, com 150 palmos de frente; e o outro foreiro, com 60 palmos de frente, tendo 2 pequenas casas de taipa, sendo uma na frente e a outra no centro do mesmo terreno, de pedra e cal, a parte inferior com cacimba de boa agoa e algumas fructeiras: os pretendentes, dirijam-se ao mencionado lugar da Capunga, afim de fazer os seus exames, antes do dia do leilão.

— A requerimento do administrador da massa do fallido Leopoldo José da Costa Araujo, se fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz municipal supplente da segunda vara do civel e do commercio, e por intervenção do agente Gregorio Antunes de Oliveira, de quinze escravos inclusive uma negra, sendo esta e dous negros do serviço de casa, e doze marinheiros que faziam parte da tripulação dos navios Paquete de Pernambuco, destino e Nero, todos pertencentes a referida massa: quinta-feira, 23 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, á porta da associação commercial desta praça.

— Luiz Bruguiere fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, de porção de fazendas inglezas e suissas, tanto de algodão como de seda etc., as quaes serão arrematadas a dinheiro de contado, e por isso sem limites em preço; sexta-feira, 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua da Cruz.

— Miguel Carneiro, fará leilão por intervenção do agente Roberts, no dia sexta-feira, 24 do corrente, as 11 horas da manhãa, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 38, do seguinte:—mobilias para sala, gabinete, quartos, sala de jantar, cosinha etc., etc.; assim como louça, vidros, candieiros, candelabros, filtradeiras, quadros com estampas, e outros muitos objectos que valem apena serem arrematados, e ao meio dia em ponto irá a leilão tres burros grandes chegados de Buenos-Ayres, proprios para carro.

Avisos diversos.

— Precisa-se de uma mulher já idosa, para tratar de um moço solteiro, que se acha doente: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1 C.

— Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de armazem de assucar: quem precisar annuncie.

— Precisa-se de uma ama secca, que seja de meia idade, paga-se bem: na rua da Praia n. 49, segundo, ou terceiro andar.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Senhores redactores. -- Tinha já feito o firme proposito de não dar mais cavaco e nem attenção ao tal senhor Cascão, porém, provocando-me ainda no *Diario* de 17 do corrente com um estirado aranzel, eis-me de novo na estacada, para pela ultima vez (eu o protesto) responder as invectivas que me lança esse repolhudo Pertoldo de nossos dias!

Bem quizera não me chafurdar com esse Sr. Cascão ou Carnudo, porque, em verdade grande he a distancia que vai de mim a elle. E com effeito, se nos comparamos physicamente, eu magro e por consequencia debil, me não posso medir com esse senhor que pansudo e de volume enorme deve necessariamente ter força jumental! Se pelo lado da intelligencia, tambem muito o temo pelas inspirações que lhe empresta o mimoso filho de Semele, que constantemente o está refrescando com o delicioso Falerno. Mas emfim pondo isto de parte, e fazendo um ultimo esforço, direi o que houve, e o que ha entre mim e esse senhor relativamente a causa que deu origem a tão desarrasoada polemica, e então averiguada a verdade, decidam os entendedores de que lado está a razão.

Tendo eu já a alguns annos arrendado a finada senhora D. Maria Rita de Queiroz uma sua casa em Fóra de Portas, e querendo estabelecer alli uma taberna, pedi e obtive da proprietaria permissão para demolir algumas paredes do interior, submettendo-me porém a condição de a tornar a levantar, e por tudo no mesmo estado quando houvesse de entregar a casa, ou deixasse de ter nella taberna.

Bem: tomei effectivamente posse da casa, demoli o repartimento, e em resultado estabeleci a venda, e assim foram correndo os tempos e as cousas, até que me não convindo mais continuar com tal taberna, traspassei-a vendendo ao Sr. Cascão, ficando todavia a meu cargo a responsabilidade, a que me tinha sujeitado para com a proprietaria.

Entretanto fallecendo esta succedeu-lhe no dominio da casa seu genro o Sr. Torres, e este entendendo-se comigo a pouco tempo disse-me que para de uma vez cessar a minha responsabilidade désse eu ao Sr. Cascão a quantia de 200$ rs.

Deixando de annuir a semelhante proposta, porque me não convinha dar a somma exigida, e sim levantar as paredes, como tinha tratado; eis que assanhado o Sr. Cascão, descarca-se com um annuncio com laivos de humilhação, lamentando que eu o queria lançar fóra da casa.

Com a franqueza e sinceridade que me caracterisa, e que capricho ter, declaro que tal não foi o meu projecto, e appello para o senhorio da casa, elle que declare se antes de tratar dos 200$ rs. eu fallei algum dia em comprar a casa, ou bota-lo fóra della, ou mesmo se fallava em seu nome. Nego-me a uma exigencia que estou disposto a não prestar-me por ser fóra das raias do que pactuei, porquanto tendo contratado levantar os repartimentos da casa, que para meus commodos havia demolido, eu só poderia ser constrangido a uma indemnisação se me tornasse refractario; e concedido mesmo (o que se nega) que tambem se tivesse estipulado a prestação destes 200$, ou de outra qualquer quantia, como indemnisação das paredes demolidas, ainda assim sendo neste caso alternativa a obrigação livrava-me eu do facto comprindo qualquer dellas, quero dizer não podia ser constrangido a dar dinheiro, quando queria, como ainda quero prestar-me a fazer a obra. Isto he de intituição, e só o negará a má fé ou a estupidez.

Agora, porém, que o Sr. Cascão tem feito disto tão grande celeuma apresentando-me ante o publico como homem insincero e rixoso, outro com effeito he o meu proposito, e assevero ao Sr. Cascão que estou resolvido a fazer a obra a que me compromettí para pôr-me fóra de semelhante responsabilidade, e assim livrar-me de seus sarcasmos, e coscalhadas.

Para levar isto a effeito he indispensavel a casa desoccupada, e então, findos os trinta dias, que por mera diferencia lhe concedi e aprazei, inevitavelmente recorrerei aos meios que me faculta a lei, e estou convencido que me dão ou o direito de despejar o Sr. Cascão, visto que pelo facto de ter-lhe eu sublocado a casa, fiquei por isso, segundo o pensar dos entendedores da materia, gozando das prerogativas do proprietario, porque neste caso dá-se uma identidade representativa da pessoa daquelle, ou então me darão direito de exigir do Sr. Cascão a entrega da casa para effectuar o cumprimento do mi[illegible] agoação, ficando na repulsa, sujeito a commisso o de sobre si pesar a responsabilidade da condição estipulada, e que deixa de ser satisfeita por um facto seu etc., etc, accrescendo mais que sendo ainda hoje os recibos passados em meu nome, e como se os alugueis fossem por mim pagos, isto tem de me aproveitar e servir para alguma cousa. A seu tempo o mostrarei.

Por ultimo cumpre-me ainda dizer, que não tenha o Sr. Cascão receio de que seja isto estrategia minha, como inculca para comprar a casa. Não: não tenha medo, se eu a quizesse então já a teria comprado, quando por não menos de duas vezes me foi ella offerecida pelo Sr. Torres, o que quero e o que só devo querer he dar cumprimento a minha palavra, que até hoje felizmente a tenho sustentado sempre com energia; portanto tire-me o Sr. Cascão desta enredada, ou entregando-me a casa para levantar as paredes como prometti, ou fazendo com o proprietario (se lhe convier) qualquer transacção que me desonere, certo de que em nenhum caso estou resolvido a dar dinheiro, porque a tanto me não obriguei. Pelo publico a quem devo todo o respeito, e não pelo Sr. Cascão, que so tem peso pelo volume, me dei ao trabalho de traçar estas linhas, e peço aos senhores redactores o obsequio de dar publicidade em seu conceituado jornal, podendo asseverar que será esta a ultima vez que a tal respeito o encommode.

Recife 20 de setembro de 1852.

Manoel Coelho Pinheiro.

-- Desappareceu a 21 do corrente uma escrava, creoula, de idade 14 annos, de nome Joanna, rosto comprido, nariz chato, olhos fundos, cor fula, peitos pequenos, seca de corpo, mãos e pés grandes; levou vestido encarnado desbotado, com babado por baixo; a mesma não sabe caminho, procura o engenho Bem Fica de Ipojuca donde foi: quem a prender, conduza-a a rua do Collegio n. 16, que será recompensado.

-- José Caetano Vieira da Silva vai a Bahia tratar de negocios, donde pretende voltar no seguinte mez, e não podendo pessoalmente despedir-se das pessoas de sua amizade, lhe pede desculpa desta falta.

CHAPRONT & BERTRAND

RELOJOEIROS FRANCEZES,

Na praça da Independencia, loja que foi do senhor Merós,

Receberam de Neuyork um rico sortimento de relogios americanos de differentes gostos, uns com um dia de corda, outro com corda de oito dias; uns com campainha, outros com arames, e alguns de espertadores; esses relogios encommendados por elles mesmos, são afiançados por muito superior em qualidade a todos aquelles que chegaram até agora. Chapront & Bertrand approveitam esta occasião para lembrar aos habitantes desta provincia, que fazem sempre com muita brevidade e com tanta perfeição como na Europa, qualquer concerto que seja de relogio.

-- Quem precisar de um criado para uma casa, dirija-se a rua do Mondego, casa n. 49.

-- Precisa-se de uma preta que venda na rua: quem a tiver e quizer alugar, dirija-se a rua Direita n. 69.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva; na rua da Cadeia do Recife n. 53, primeiro andar.

-- A pessoa que tem procurado por este Diario, parentes do fallecido alferes de ordenanças João Nepomuceno de Faria, existe D. Claudina Rosa Telles de Faria, filha dos fallecidos Manoel Dias de Faria, e Francisca Telles de Menezes: na rua da Concordia n. 3, ou na praça da Independencia n. 22.

-- Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa, que engomma, cosinha e faz todo o arranjo de uma casa; assim como outra para criar, com bom leite e sem filho; a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

-- Sr. Redactor. — Como o maldito Zangão Antonio Baptista Vieira, enfermeiro da cadeia desta cidade, conhecido por farofa, monstro calumniador sem piedade, quer passar por honrado sem haver para isso dado a menor prova, tomo a liberdade de lhe fazer as seguintes perguntas, pelas quaes me responsabiliso:

1.º Será certo que o enfermeiro mandou tirar um anelão do dedo do finado Josquim Gameiro, que falleceu na sua enfermaria, e encaxou em seu dedo, e ainda com elle anda?

2.º Que o mesmo enfermeiro quando comprador de galinhas e mais generos para o sustento dos presos, dava conta de quatro e cinco galinhas diarias, tanto que o procurador cismando, veio a enfermaria e não achou nenhum doente á galinha, e que elle enfermeiro, injuriado disso, despedio-se das compras?

3.º Será certo que o mesmo enfermeiro fez oito perguntas cheias de calumnias contra o carcereiro e para adquirir assignaturas de alguns nescios presos, dizendo a elles, que não precisavam lerem, que aquillo era a beneficio delles, tanto que um amigo do carcereiro, fazendo umas perguntas aos mesmos assignantes, se era verdade que o enfermeiro os tinha illudido da maneira acima dita, todos á vista disso assignaram os seus nomes, declarando que era verdade terem sido illudidos?

-- Aluga-se um quintal, na rua da Guia, proprio para estribaria, por já ter telheiro feito, e tem boa cacimba com agoa: quem o pretender, dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 2.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de loja de fazendas, o qual he official de alfaiate, e propõe-se a trabalhar na mesma loja, conforme se convencionar; quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se ao botequim Cova-da-Onça que ahi achará com quem tratar.

-- Hoje 22 do corrente ao meio dia, depois da audiencia do senhor doutor juiz municipal da segunda vara, na casa da mesma audiencia, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, a casa terrea sita na rua do Sebo n. 15; e outra na rua da Conceição da Boa-Vista n. 29; e outra dita em armazem, no becco do Tambiá n. 14, por execução de Luiz Gomes Ferreira, contra os herdeiros de Praxedes da Fonseca Coutinho, escrivão Santos.

-- Domingos Alves Matheus, tendo recebido de Hamburgo, pela escuna Dania a bem conhecida agoa de Seltz em botijas, vende a vontade dos compradores, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 52, primeiro andar.

-- O abaixo assignado, faz sciente áquelles senhores que se acham com penhores vencidos, alguns a mais de anno, que vai passar a fazer chamado por meio desta folha por seus nomes, visto que por repetidas vezes tem escripto aos mesmos senhores, e elles se tem tornado surdos ao aviso que lhe tenho dirigido; sera este portanto um meio forçado a que me obrigam, se dentro de oito dias depois da publicação deste, os não tratarem de os remir.

José Alves da Silva Guimarães.

-- José Saporite, como administrador da massa fallida de Leopoldo José da Costa Araujo, convida aos credores deste, para que lhe apresentem os titulos de suas dividas, afim de que, sendo verificados, se proceda a classificação que he determinada pelo codigo commercial.

-- Furtaram do abaixo assignado uma colher e dous garfos de prata, desconfia-se ser seus escravos: roga-se a qualquer pessoa a quem for offerecido taes objectos, de os tomar e ver quem he o ladrão.

Joaquim Francisco de Azevedo.

Gabinete portuguez de leitura.

Por ordem do Illm. Sr. presidente da directoria, se convoca o conselho deliberativo para se reunir em sessão extraordinaria, no dia 26 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

-- Respondendo ao annuncio publicado neste jornal por uma Maria Pereira de Sa, tenho a dizer, que me não achando della divorciado por sentença, posso sem o menor obstaculo, e sem a interferencia della, vender qualquer bem movel; e deste direito me não acho esbulhado por principio algum: portanto louco e sem fundamento, deve o publico considerar o annuncio dessa mulher.

Manoel Pereira de Sá e Silva.

-- Precisa-se de dous feitores estrangeiros ou nacionaes, que entendam de plantações, sendo para sitios perto da praça; paga-se bem: quem quizer dirija-se a casa das afirições, na rua das Agoas Verdes n. 25, que se dirá quem precisa.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Guilherme da Costa Correia Leite, queira fazer o favor annunciar onde he morador.

Deos Dispõe.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, traduzido em portuguez, o excellente romance de Alexandre Dumas, que tem por titulo, Deos Dispõe, vende-se na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, a 8,000 rs constando de 6 volumes.

-- Chegaram duas bonitas escravas do matto, pertencente a uma pessoa que as vende por não precisar dellas: quem as pretender dirija-se a rua das Larangeiras n. 14, para tratar com o seu senhor.

-- Antonio Luiz de Freitas, summamente penhorado pelos desvellos e cuidados com que durante sua perigosa enfermidade, foi tratado pelo Illm. Sr. Dr. Pereira do Carmo, seu medico assistente, não póde deixar de dar-lhe um documento publico de sua gratidão; porque esta convencido que a pericia, zelo e cuidado do mesmo senhor doutor, he a quem deve, abaixo da Divina Providencia, o ter escapado da morte. Receba, pois, o Illm. Sr. doutor este testemunho de seu reconhecimento, filho da espontaneidade do seu coração, e Deos lhe conserve a vida por muitos e dilatados annos, para prazer de sua Exma. familia, e beneficio daquelles que precisarem de seus conhecimentos medicos.

-- A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista, em nome da mesma Senhora, agradece a devota que deu 100,000 rs. de esmola para as obras da mesma igreja, por ter tirado o premio de 1:500,000 rs. da loteria a beneficio das obras da mesma igreja; e igualmente agradece ao devoto que tambem deu 100,000 rs., por ter tirado a metade do maior premio; e a outro que tirou a outra metade, que tambem deu 30,000 rs.: a mesma senhora queira dar muitos augmentos e felicidades nesta vida, e na outra o reino da gloria.

Cavallo furtado.

Do sitio do Arco na Ponte de Uchôa, do senhor major Justino Pereira de Faria, levaram em a noite de 17 para 18 do corrente, um cavallo pequeno, côr alasão caxito, frente aberta, o pé esquerdo calçado, bom carregador de baixo até meio: no lugar do selim tem um calombinho, e a correia da picadeira ainda nova: roga-se, portanto, as autoridades policiaes a apprehensão do mesmo, e a quem quer que delle der noticia, leve-o ao mesmo sitio, ou na padaria da rua das Cruzes, que sera bem recompensado, e satisfeitas quaesquer despesas que tenha feito.

-- Precisa-se de uma ama, que tenha bastante leite, sem filho, e que não tenha quem a visite; paga-se bem: no pateo do Collegio, terceiro andar, do segundo sobrado junto ao becco da Congregação.

-- Roga-se ao senhor fiscal do bairro de Santo Antonio, que haja de lançar suas vistas para um cano que existe na casa onde mora o senhor Antonio Gomes Villar, que deita toda qualidade de immundice para a travessa da Cambôa do Carmo.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Trapiche n. 40, no terceiro andar, ou no hotel Francisco.

-- Aluga-se para o serviço de uma casa de pouca familia, uma escrava, ou mulher forra, paga-se bem: no becco do Encantamento n. 39.

-- Precisa-se alugar um pardinho forro, de 8 a 16 annos, unicamente para fazer compras e aviar recados, em casa de pouca familia: a quem convier, dirija-se a rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas.

-- Precisa-se alugar uma ama com bom leite e sem filho, para criar: a tratar na rua do Sol n. 23, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma pequena quantia, e dá-se para penhor uma escrava moça de excellente conducta, pelo tempo e arranjo que se convencionar: na rua da Praia n. 43, segundo andar se dirá quem he.

-- Arnaldo Alberto Rodrigues, retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se alugar por tempos, uma preta escrava, que saiba perfeitamente cosinhar o diario de uma casa, e comprar os respectivos arranjos; dá-se, além do sustento, de vestir e 10,000 rs. mensaes: na travessa da Casa Forte do Arraial, no sitio que foi do senhor Paulino.

-- Precisa-se de um menino de idade 10 a 14 annos, embora não tenha habilidade; a tratar na rua de S. Gonçallo n. 23.

-- Aluga-se um sitio com boa casa, e que tem commodos para grande familia, e tambem diversas arvores de fructo, plantação de capim, e he muito perto da praça por ser pouco adiante da fabrica de sabão, na rua Imperial: trata-se na rua Direita n. 82, primeiro andar.

-- Roga-se ao senhor João Paulo, que mora na Capunga ou Afflictos, o favor de se dirigir onde não ignora, afim de pagar 5,000 rs., resto do violão que comprou, visto que o senhor seu pai diz nada ter com esta divida.

-- Para negocio de interesse deseja-se saber se existe nesta provincia D. Victoria Maria da Conceição, mãi do fallecido alferes de ordenanças João Nepomuceno de Faria, ou D. Claudina, sobrinha do mesmo, filha de Manoel Dias de Faria, tambem já fallecido, e D. Francisca Telles de Menezes: na rua da Cruz do Recife n. 63.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Antonio José Cidade, supõe-se morar, ou morou, na freguezia do Cabo; na loja n. 2 ao pé do arco de Santo Antonio.

-- Precisa se de uma ama de leite, sem filho: na rua da Roda n. 48.

-- Aluga-se um bom moleque de 18 annos, para serviço de casa, e sabe cosinhar: quem o pretender dirija-se a praça da Independencia, loja n. 1.

Ao publico.

Na rua do Collegio, botica n. 18, continua-se a vender as verdadeiras e bem conceituadas pilulas para bobas, cravos seccos e dores venereas por mais antigas que sejam, cujos bons effeitos confessam todos que dellas tem feito uso, e que até o presente ainda não falharam; he preparação do fallecido pharmaceutico Sebastião José de Oliveira Macedo, e só se vende unicamente neste lugar; aonde tambem existem duas obras de Almeida para vender, sendo um tratado de inflammações, e medicina operatoria.

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 42, sobrado de dous andares.

-- A fabrica de charutos da rua Imperial n. 187, foi transferida para a rua do Sebo n. 25. Na mesma precisa-se de 4 officiaes de charuteiros, faz-se vantagem se trabalharem bem.

-- Na rua do Trapiche n. 5, precisa-se de um bom cosinheiro nacional ou estrangeiro, e até mesmo escravo; promette-se bom ordenado.

BOTICA HOMEOPATHICA.

28 RUA DAS CRUZES 28,

Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Tubos avulsos (cada um) 1$000

Tinturas de todos os medicamentos em frascos de 1/2 onça 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

MANUAL DO DR. JARH,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ.

16,000 rs. de assignatura.

Sahio a luz o primeiro volume desta obra, a melhor de todas em seu genero: o unico verdadeiro livro, por onde se póde estudar e praticar a homeopathia. Está nitidamente impresso em excellente papel, com todos os signaes que contém o original para denotar a differença do valor dos symptomas.

Continúa a assignatura no consultorio homeopathico do Dr. Moscoso, onde os senhores assignantes pódem mandar receber os seus exemplares.

No mesmo consultorio ha todos os medicamentos homeopathicos VERDADEIROS; assim como ricas carteiras, e reformam-se quaesquer boticas, cujos medicamentos sejam falsos, ou deteriorados.

-- Aluga-se uma casa em Santa Thereza de Olinda, junto a do Sr. Catão, ou troca-se por outra nesta cidade, ou suburbios: a tratar com J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

José Teixeira Basto actual thesoureiro desta loteria, avisa ao respeitavel publico, que a mesma corre impreterivelmente no dia 26 de outubro do corrente anno, no consistorio da dita matriz, e se continuar a influencia dos compradores, correrá no dia 9 do mesmo mez. Os bilhetes acham-se a venda nos lugares já annunciados.

-- O Sr. Manoel Coelho Pinheiro, reconhecendo a verdade de tudo quanto se disse no primeiro annuncio feito pelo abaixo assignado, teve a bondade de confirmar, em tudo e por tudo, quanto naquelle annuncio se fez ver ao publico com toda a certeza e sciencia; isto he, que o abaixo assignado tinha comprado os generos da venda e pago ao dito Pinheiro, que este se tinha obrigado a fazer certos beneficios, por elle demolidos, e afinal querer despejar da casa ao abaixo assignado; nada mais se disse; só disse no primeiro annuncio; e o dito Pinheiro não só acaba de confirmar tudo em sua resposta, como até faz uma declaração para lhe ser entregue a casa dentro em 30 dias para poder fazer obras, como declarou, demolidas; cuja declaração toda inteira reverte em beneficio e utilidade do proprietario, no caso que della se queira utilisar. Agora, para que o pedido na declaração feita pelo dito Pinheiro, para lhe ser a casa entregue dentro em 30 dias, he preciso que o referido Senhor, visto como confessa não ser dono do dito predio, mostre o poder e autoridade de que se acha revestido para esse fim; isto he, no caso de não querer passar pelo disgosto de ser tido e havido como intimador e pachola. Essa palavra torna-o figurando de mentor do abaixo assignado, e he um acinte indirecto ao senhorio da casa, de que o dito Pinheiro se tem querido valer para obter um papel de arrendamento só com o fim de gratuitamente fazer mal e desarranjar ao abaixo assignado, cujo procedimento não he nada airoso para as bôas qualidades e partes que inculca o Sr. Pinheiro. Emquanto a essas rusticas e descompostas palavras proferidas pelo Sr. Pinheiro em sua resposta de—cazolla, espirito inflammatorio, descarado, etc., etc, o abaixo assignado entrega completamente ao despreso, por serem filhas da paixão, malicia e ignorancia, e que nunca foram nem serão proferidas pelo annunciante, cuja honra e probidade só poderá ser posta em duvida pelos seus desaffectos e antagonistas e dito Pinheiro. Afinal, o Sr. Pinheiro he convidado outra vez para, sem perda de tempo, apresentar ao publico o poder e autoridade que tem para tão solemnemente exigir a casa dentro em 30 dias; isto he o que se quer ver, e o que o Sr. Pinheiro deve mostrar.—José Joaquim Gonçalves Cascão.

--Precisa-se de um feitor para administrar uma olaria perto desta praça com a força de 16 a 18 pessoas de trabalho, e que saiba ler e escrever: aquelle que se achar nesta circumstancia, e afiançar a sua conducta, póde dirigir-se á rua larga do Rosario, n. 48, que achará com quem tratar.

-- Anna Ferreira da Silva, autorisada por provisão do Exm. Sr. presidente, doutor Francisco Antonio Ribeiro, de 29 de julho do corrente anno, tem aberto na casa de sua residencia, na rua das Trincheiras n. 50, uma aula de instrucção primaria de primeiro grao, para o sexo feminino: os pais de familias que della quizerem confiar suas filhas, poderão dirigir-se a mencionada casa, a qualquer hora do dia, certo de que a annunciante empregará todos os seus desvelos em não desmerecer do seu conceito.

O consultorio homœpathico da rua do Trapiche Novo numero 15, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a rua da Cadeia do Recife n. 41, no segundo andar, por cima da loja do Illm. Sr. João Cardozo Ayres, onde já foi o consultorio do Sr. Dr. Sabino, ahi se encontrará carteiras com medicamentos homœpathicos, tubos avulços, tinturas de qualquer dinamisação, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados. Propagandas homœopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino, pelo preço de 1,000 rs. cada exemplar. Estes medicamentos são preparados com todo o cuidado, e ja experimentados pelo Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes; todas as carteiras que sahirem deste consultorio levarão a firma do Sr. Dr. Sabino. As consultas são das 8 horas do dia até as 3 da tarde; depois destas horas só o poderão procurar na rua da Cruz do Recife n. 50, segundo andar.

-- Alguma mulher desvalida, e que não faça mais caso do mundo, querendo um abrigo para sempre, em casa de uma familia, onde nada lhe faltará, sómente para andar com meninos: dirija-se a rua do Crespo, loja n. 6, ou no principio da estrada do Monteiro, sitio do Sr. Gama, junto ao sitio da fallecida D. Catharina, que se dirá.

-- Precisa-se alugar um preto, escravo, que não se embriague, e seja possante, para trabalhar em um sitio; dá-se almoço, jantar, e ceia, de vestir, e dez mil réis mensaes; isto por um, dous ou tres annos, se convier ao senhor: quem tiver annuncie ou dirija-se ao principio da estrada do Monteiro, no sitio do senhor Gama, junto do sito da fallecida D. Catherina, que se dira.

-- O meu escravo Bernardino, já annunciado no Diario tres ou quatro vezes, e com 25 dias de fuga, não tem apparecido; dizem-me estar abrigado em uma casa servindo de portas á dentro, na ponte da Magdalena ou Afogados; isto posto quem quer que seja que o abrigue, mande-o trazer, alias usarei dos meios legaes e pagar-me-ha dias de serviços, e lhe imporei as penas da lei, pois tudo quanto se faz no mundo se sabe.

O Arco Verde.

-- Precisa-se alugar um preto, que saiba cosinhar o diario de uma casa: quem tiver, annuncie, por esta folha.

-- O abaixo assignado, chegado ha poucos dias da Europa, tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico, e a seus antigos freguezes, que trouxe ricos desenhos de obras de marcineria, assim como algumas machinas para melhor desempenho de sua arte. O annunciante julga desnecessario fallar de novamente sobre as suas habilidades, porquanto ellas já são assás conhecidas nesta provincia, e hoje mais que nunca, não pretendendo offender a nenhum de seus collegas; está mais habilitado que estes sobre o modernismo, visto que o annunciante tendo-se ausentado d'aqui a mais de um anno, empregou todo esse tempo em fazer um estudo particular sobre os novos gostos de obras de marcineria apresentados na exposição universal de Londres, onde esteve, além de outras capitaes da Europa, Paris, Lisbôa, &c., &c. O annunciante se acha acapacitado para igualmente emprender quaesquer construcções de edificios, faz escadas circular, oval e outras que servem para subir-se por um lado e descer-se por outro. Avista, pois, do expendido, o abaixo assignado espera merecer do respeitavel publico a sua protecção querendo assim o honrarem de alguma encommenda; na rua da Concordia, junto da refinação. João Frederico Schroeder.

Vida de Franklin.

Sahio a luz a vida do doutor Benjamim Franklin, escripta por elle mesmo, e continuada e concluida por seu amigo o doutor Studar, traduzida do inglez por um pernambucano: Vende-se a 1,000 rs. na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Precisa-se de um bom forneiro, sendo bom, paga-se bem: na rua Imperial, padaria defronte do chafariz n. 37.

--Roga-se ao Sr. João Hypolito de Meira Lima que venha pagar a Joaquim Felippe da Costa na rua do Azeite de Peixe a quantia 161,605 rs.

Paulo Gaignoux, dentista.
Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rozario n. 36, segundo andar.

-- Aluga-se o armazem da rua do Trapiche Novo n. 14, a tratar no primeiro andar.

— Constando-me que a minha escrava de nome Gertrudes, nação angola, de idade 26 annos, côr muito preta, olhos grandes, pés, e mãos pequenos, estatura baixa, disdentada na frente do lado de cima, e peito de pombo; se emcaminhara ha quasi dous mezes para o engenho do Fragoso, aonde a dita escrava Gertrudes dizia ter uma comadre (preta) peço ao Sr. do dito engenho que por favor, no caso d'ella lhe aparecer no seu engenho; que ma mande pegar e remetter-me, a casa de minha residencia na rua da Aurora n. 52, pagando eu, as necessarias despezas, de cujo favor lhe ficarei obrigado. Adverte-se que a dita preta foi escrava do finado Joaquim da Lingoeta, e comprada em leilão publico que mandaram fazer os herdeiros do mesmo Joaquim da Lingoeta pelo corretor, o Sr. Oliveira, e dizem que se tem visto tambem a referida escrava, na cidade de Olinda, e no mesmo lugar nos Arrombados em certa casa que será logo corrida e o ladrão sofrerá as penas da lei.—Francisco José Barboza.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Na rua das Agoas Verdes, sobrado de um andar n. 14, da-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca, e arma-se bandejas com muito gosto e perfeição, por menos preço do que em outra qualquer parte: na mesma casa vendem-se tres barris de botar azeite de carrapato.

-- José Joaquim Gonçalves Cascão, estabelecido com venda na rua do Pilar n. 131, não podendo deixar de fazer publico o procedimento que ultimamente tem praticado contra o annunciante Manoel Coelho Pinheiro, querendo este sem motivo ou razão alguma lança-lo fóra da casa que o mesmo Pinheiro em outubro de 1847 vendêra ao annunciante, o qual até o presente tem estado de mansa e pacifica posse na continuação de seu gyro commercial; e para que o publico conheça a sem-razão da guerra e injustiça do referido Pinheiro contra o annunciante este tem a declarar que, sabendo positivamente que o referido Pinheiro tinha feito um trato com a senhoria da casa, a fallecida Maria Rita de Queiroga, obrigando-se a fazer todas as obras e repartimentos que o mesmo Pinheiro havia demolido para seus arranjos, ou na falta da obra pagar a quantia de 300,000 rs., tratou de vender a casa e não dar cumprimento ao seu trato; e foi por esta razão que o annunciante, tendo comprado e pago os generos ao dito Pinheiro; não quiz o annunciante papel de traspaço para que não lhe recaisse a responsabilidade do referido trato, anteriormente feito pelo dito Pinheiro, e como este presentemente esteja sendo constrangido pelos herdeiros d'aquella fallecida senhora á satisfação daquelle trato, e tendo perdido todo o direito em razão da transferencia da casa sem licença da respectiva senhoria, e hoje só lhe reste o meio de indenissação em dinheiro, por isso tem feito o mesmo Pinheiro todos os possives de se declarar contra o annunciante afim de o expulsar de casa, não se lembrando do que o annunciante, para firmeza e validade de seu direito, não só tem pago até o presente todos os alugueis, como verdadeiro senhor, como esta firmemente resolvido a sustentar o direito e posse ha tantos annos adquirida.

AGENCIA DE NEGOCIOS ENTRE O BRASIL E Portugal.

Escriptorio na villa do Cabo, rua da matriz, primeiro sobrado a direita.

Delegado, o bacharel João Paulo Monteiro de Andrade.

A agencia promove os interesses licitos, tanto dos subditos brasileiros no reino de Portugal, como dos subditos portuguezes no imperio do Brasil; prosegue reclamações de particulares que hajam de ser feitas em ambos os paizes; tenta composições, instaura e segue procedimentos judiciaes; procede a pesquizas ácerca da existencia, mudança de domicilio ou fallecimentos; sollicita o cumprimento de rogatorias, manda assistir á praças; agencea compra e venda de predios urbanos ou rusticos; vigia por interesses de herdeiros; faz manifestos e registra hypothecas; administra casas e propriedades; cobra rendimentos e juros; manda tirar folhas corridas, passaportes e documentos das estações publicas; requer quaesquer pretenções justas do governo; recebe consignações e faz cumprir ordens commerciaes; compra e vende papeis de credito fazendo transacções de banco etc. A direcção central tem sua séde em Lisboa, presidida pelo senhor conselheiro doutor José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha; e a direcção geral no Rio de Janeiro, presidida pelo senhor doutor Adriano Ernesto de Castilho Barreto: são advogados da empresa em Lisboa os senhores doutores João de Deos Antunes Pinto e Gaspar Joaquim Telles da Silva; o correspondente nesta ultima cidade he o senhor Thomaz Antonio de Paiva, rua do Fe regial de cima n. 2. Ao senhor doutor Adriano de Castilho, como director geral da agencia, cabe o direito de estabelecer delegados nos pontos do imperio que os precisarem, em conformidade com a autorisação que lhe confere o artigo 27 dos estatutos. E pelo mesmo senhor director foi nomeado delegado da agencia na comarca do Cabo o bacharel promotor publico da mesma, João Paulo Monteiro de Andrade, que procurará empregar todos os esforços para levar a effeito as condições fixadas no regulamento respectivo. As pessoas, pois, que tiverem interesses a tratar por meio da agencia, poderão dirigir-se ao escriptorio que elle tem estabelecido em casa de sua residencia, na villa do Cabo, rua da matriz, primeiro sobrado a direita, das 9 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José da Agonia, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo.

A commissão nomeada para receber as cotas para a construcção das catacumbas, roga aos seus amados irmãos que ainda não deram sua cota, hajam de o fazer, pois que muito preciso he a conclusão das referidas catacumbas; e pede o thesoureiro da dita irmandade a todos os irmãos que já deram sua cota, e que ainda não tenham seu competente conhecimento, tenham a bondade de dirigir-se a rua Direita n. 16, para receberem.

-- Quem quizer passar a festa em um bom sitio perto da Casa Forte e do Monteiro, que tem arvores de fructo, boa agoa, casa grande de vivenda, estribaria, cocheira e senzalla, dirija-se ao principio da estrada do Monteiro, sitio do senhor Gama, junto ao sitio da fallecida D. Catheria, que se dirá quem aluga.

-- Precisa-se alugar um preto, escravo, para trabalho de sitio, que seja sadio e não tenha por costume embriagar-se; dá-se de vestir e de comer satisfactoriamente, e dez mil réis mensaes: no sitio da travessa do encanamento, que passa da Casa Forte do Arraial.

-- Na Cambôa do Carmo n. 3, se dirá quem faz negocio com vencimentos publicos.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem da dinheiro a juros.

-- Ainda se precisa alugar uma preta ou preto, escravos, para fazer o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: quem tiver entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade, ou na casa de sua residencia, na rua de S. Francisco n. 8.

—Precisa-se fallar com o senhor José Mendes da Silva, ou com alguma pessoa que faça as suas vezes, a negocio de interesse: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Aluga-se o terceiro andar e mirante, da casa da rua larga do Rosario, aonde mora João Valentim Villela; quem o pretender poderá ir ve-lo e tratar com o proprietario que nella mesmo mora.

-- Deseja-se fallar com o senhor Manoel Antonio Correia de Queiroz, ou pessoa que faça as suas vezes; consta-me que este senhor tem um mano que morou ou mora na rua do Apollo; este senhor Queiroz em 1848 morou em Garanhuns: quem delle souber dar noticia, dirija-se a rua das Larangeiras n. 14, segundo andar, que se lhe ficara obrigado.

-- Aluga-se um sitio, que tenha casa regular, e que seja perto da praça: quem tiver, annuncie.

Compras.

-- Compra-se um relogio de prata, patente inglez, e mesmo um trancelim, ou corrente: na travessa da Concordia, sobrado n. 5.

-- Compra-se uma casa no largo das Cinco Pontas n. 142: quem se achar com direito a mesma, annuncie por esta folha, da data desta a tres dias.

-- Compra-se uma tipoia, ou mesmo um páo para a dita: na rua do Aragão n. 1, segundo andar.

-- Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, compram-se escravos de ambos os sexos, sendo pardos, de 12 a 20 annos de idade.

-- Compra-se para fóra da provincia uma escrava de bonita figura e moça, que engomme e coza com perfeição; não se olha a preço agradando: a tratar com José Candido de Barros, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 66, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, todos os dias uteis.

— Compra-se uma preta, que saiba engommar e cosinhar, e que não tenha vicios, nem achaques: na rua do Amorim n. 25.

Vendas.

-- Vende-se um deposito de charutos, com armação, proprio para miudezas, ou qualquer estabelecimento: na rua do Pilar em Fóra de Portas n. 116.

Burros.

Vendem-se burros manços e gordos, e alguns muito passeiros: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Na rua do Crespo, loja amarelia n. 9, vendem-se cortes de casimira superior, pelo diminuto preço de 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; panno mesclado para palitós, por 2,000 e 2,500 rs., o covado; cambraias finas de cores, por 600 rs. a vara: ainda existem algumas peças de cambraia de salpicos, das já annunciadas, por 3,000 rs., e outras muitas fazendas de gosto modernos, que se vendem por menos preço, do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se um preto de 30 annos de idade, pouco mais, ou menos, cosinheiro e caiador: na rua de S. Francisco, casa apalaçada, até as 9 horas.

-- Vende-se uma escrava creoula, boa engommadeira, cosinheira e costureira: na rua Bella n. 16.

-- Vende-se um excellente methodo para violão, perfeitamente novo, por menos da metade do seu valor: no aterro da Boa Vista, loja n. 58.

Nova fabrica.

Em a nova fabrica de chocolate de saude homeopathico, approvado e applicado pelos senhores doutores da homeopathia, na rua das Trincheiras n. 8, se encontra mais o seguinte: —o grande chocolate fino amargo, para regalo, chocolate entre fino temperado, tambem para regalo, dito de musgo eslandigo, dito ferreginoso para quem padece de obstrucção, dito de canela peitoral, dito para o diario, cha da India, dito preto homeopathico, farinha do Maranhão, café puro moido, café de cevada, dito em grão, charutos da Bahia superiores, e mais generos, e vende-se um torrador de café novo.

-- Vende-se um sitio em châos proprios, com boa casa de pedra e cal, cacimba de boa agoa e tanque, com diversos arvoredos de fructos, na estrada do Arraial, cujo divide pela estrada, com o sitio do senhor Elias Baptista; tambem se permuta por uma casa terrea nesta cidade, ou arrenda-se mensalmente; quem pretender dirija-se ao pateo de S. Pedro do lado da Viração, casa n. 19, ou no mesmo sitio.

-- Vendem-se quatro escravos, a saber: uma bonita cabrinha, propria para mucamba, por ter 14 annos, saber cozer, e não ter vicios; duas pretas boas cosinheiras, lavadeiras e quitandeiras, e um bonito moleque de 13 annos para pagem, officio, ou embarque, tudo barato que he para liquidar: na rua larga do Rosario n. 35.

-- Vende-se uma pedra de marmore, que dá uma excellente mesa: quem a pretender dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 20, no escriptorio dos senhores Avrials, que ahi achará com quem tratar.

-- Vendem-se duas negrinhas, com idade de 9 a 11 annos, muito proprias para se educar, por serem muito lindas; uma mulata recolhida, de idade 20 annos, com todas as habilidades precisas para uma casa de familia; o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua Velha n. 55, casa terrea.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira & Companhia.

Vende-se chapeos de sol de seda pretos para homem pelo baratissimo preço de 4,000 a 5,000 rs., a elles antes que se acabem; jarros dourados de porcelana para flores a 4,000 e 5,000 rs. o par, chapeos francezes de boa qualidade a 6,500 rs., luvas de pelica ponto inglez para senhora a 1,500 rs, luvas de seda pespontadas para senhora com seu toque de mofo a 1,000 rs, o par, ditas de fio da escocia para homem a 320 rs., brancas a 400 rs., chapeos de castor brancos sem pello pelo diminuto preço de 4.500 rs, e outras muitas fazendas que se venderão por baratissimos preços com dinheiro a vista.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para veilas, por preço muito commodo.

— Vendem-se lonas , brins , e brinzões : em casa de Rothe & Bidoulac : na rua do Trapiche numero 12.

-- Vende-se uma casa nova e muito bem edificada, que rende 10,000 rs. mensaes, por 1 600,000 rs., na rua Imperial : quem a pretender dirija-se a mesma rua n. 171.

-- Vende-se um terreno, no becco do Ferreiro, nos Coelhos, com 25 palmos de frente e cento e tantos de fundo, proprio para edificar uma pequena casa : a tratar no Livramento, loja das seis portas.

-- Vende-se um preto creoulo, moço, proprio de todo o serviço : na rua Nova n. 42.

— Na rua do Queimado n. 21 A, vende-se um carro de quatro rodas, por preço commodo, he bastante usado, mas tem boas molas.

-- Vendem-se uma bonita escrava creoula, com algumas habilidades e de muito boa conducta, a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende : no aterro da Boa Vista n. 14.

-- Vende-se um escravo creoulo, de 20 e tantos annos, bom official de alfaiate, e optimo para bolieiro, ou pagem : no Livramento, loja das seis portas.

-- Vende-se um terreno no Coelho, e uma loja de ourives no aterro da Boa Vista n. 61 : a tratar na mesma loja.

—Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado : na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

A 10'000 rs.

Palitós de casemira mesclada, de differentes cores : na rua Nova n. 18.

Botões n. 4.

No aterro da Boa-Vista n. 46, vendem-se ricas abotuaduras de botões finos, para o 4.º batalhão de artilharia.

— Vendem-se relogios de sol, a 640 rs. cada um, e rapé de Lisboa, a 40 rs. a oitava, e 3 oitavas por 100 rs. : na rua da Cadeia Velha n. 15.

-- Na rua do Caldeireiro, venda n. 94, existe por modico preço, o seguinte : erva-matte muito nova, a 240 rs. a libra ; carne do sertão, a 220 rs. ; linguiças do sertão, a 260.

— Vendem-se palitos de brins e alpakas mescladas, bem feitos e por preço muito em conta : na praça da Independencia n. 3.

— Vende-se uma escrava de bonita figura, propria para qualquer serviço, principalmente de campo, por ter bom corpo, representa ter pouco mais ou menos 35 annos ; na rua Direita n. 106.

O barateiro do Passeio Publico, loja n. 11.

-- Vendem-se superiores pannos finos de todas as cores, de 3,500, 3,800, 4, 5 e 6,000 rs. o covado. casemiras pretas superiores, a 2,500 e 2,800 rs., setim preto macau, a 3,600 rs., e de cores, a 2,800 o córte, sarja preta hespanhola, a 2,600 rs., córtes de vestidos de sargelinas de seda, a 15,000 rs., ditos de sedas lutados, a 12,000 rs., córtes de chitas cassas, a 2,000 e 2,500 rs., gorgurões de seda para coletes, a 1,000 rs , tafetás de cores, a 480 rs., setim cor de rosa, a 640 rs., cassas pretas, a 400 rs., casinetas de lãa pura para calças, a 700 rs , casemiras de algodão, a 320 rs., chitas francezas largas, a 240 rs., riscados francezes, a 160 e 240 rs., chales de lãa e seda, a 4 e 5,000 rs., ditos de lãa emitando a seda, a 2,000 rs., ditos de quadros, a 1,440, lenços de seda, a 1,600 e 2,000 rs , ditos de chita finos, a 320 rs., lenços de cambraia bordados para mão de senhora, a 200 rs., cambraias lisas transparentes, a 1,600 rs. 10 varas, e a vara, a 160 rs., brim para calças, de cores, de 1,000 rs. a 1,300, 1,400 e 1,500 rs., madapolão de 3/, 3,200, 3,500, 3,800, 4:400, 5,000 rs., e superior, 5,500, algodãosinho, chitas, e outras muitas fazendas, manteletes e capotinhos, chales de lãa pretos, bretanhas de puro linho e muito fina, chapeos de massa francez a 6,000 rs., e mais fazendas que se venderão baratas á vista da moeda.

-- No armazem de Francisco A. da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11, ha uma porção de fina farinha de mandioca ; taboas de forro de pinho ; um ancorete novo de 8 arrobas e 20 libras ; arcos para barricas ; uma soleira ; dois maineis; 5 vergas de pedra do Porto lavradas, e mais objectos, que tudo se vende por preços muito rasoaveis.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

—Vende-se na loja de José Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova n. 8.

Lindas serpentinas de bronse douradas de 4 luzes, lanternas de vidro com pes lapidados de todos os tamanhos e de varios preços, ditas com pés bronseadas a 8,000 rs. o par, lindas capellas brancas para noiva, meias de seda brancas e pretas de peso para senhora, sapatos de setim brancos recebidos pelo ultimo navio de frança, luvas de todas as qualidades e de todos os preços, ditas pretas e de pelica para meninas de qualquer idea, chapeosinhos de seda para baptisados a 5,000 rs., bonés de palha da Italia para homem a 2,000 rs., bicos de blonde pretos e brancos, fitas riquissimas lavradas e lisas, tudo por preços que não desagradarão aos compradores.

Moinhos de vento.

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Fazenda da moda.

Vendem-se superiores córtes de cambraia de salpicos brancos de côr, pelo diminuto preço de 3,500 rs. : na rua do Crespo, loja n. 6.

Cal virgem.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, amazem de Antonio Augusto da Fonseca.

— Vende-se uma morada de casas, feita a moderna, com tijolo e cal, sita na rua do Motocolombó, por preço muito em conta : á tratar na rua Imperial n. 31.

Atoalhados de linho,

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um rico sortimento de atoalhados adamascados, de puro linho, consistindo em toalhas de varios tamanhos e em peça para varas, sendo tambem de varias larguras, guardanapos da mesma fazenda, e tudo se vende por preço de agradar ao comprador.

— Vende-se a excellente typographia do Diario Novo, estando bem montada, tanto de bons prelos, como de typos : quem a pretender, dirija-se a rua da Praia n. 55, a tratar com a Viuva Roma

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella : na rua da Senzalla Nova n. 42.

A CIDADE DE PARIS.

Fabrica de chapeos de sol, na rua do Collegio n. 4.

Além do sortimento já annunciado, recebeu-se pelo navio Havre, ultimo vindo de França, um novo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, para homens e senhoras, dos ultimos gostos ; superiores chapeos de sol de seda com cabos de canna, e outros dos melhores que tem vindo a esta praça, que se continuam a vender por menos preço que em outra qualquer parte.

A 5,000 rs.

Superiores chapeos de sol de seda inglezes chegados pelos ultimos navios, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada uma : na rua do Collegio n. 4.

-- Vendem-se muito bons sapatos de duraque preto para senhora, a 900 réis o par ; assim como esteiras muito grandes a 1,280 réis cada uma ; na rua do Livramento loja n. 11.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

Feijão novo a 6,000 rs.

No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Queijos do sertão.

Vendem-se muito bons e frescaes queijos do sertão ; na rua do Queimado n. 14.

Alerta freguezes
Que são chegados,
Cobertores de algodão
Muito encorpados.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, a 1,600 rs. cada um.

Sortimento de panno.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, vendem-se superiores pannos pretos a 4,000, 4,500, 5,000, 5,500, 6,000 e 7,000 rs. o covado ; dito azul e verde a 4,500 e 5,000 rs. ; assim como pannos mesclados, dos melhores gostos que ha neste genero, por 3,500 rs. o covado.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Na rua do Crespo, loja n. 6.

Vendem-se superiores cortes de cambraia de salpicos, com 6 1/2 e 7 varas, a 3,500 e 4,000 rs.; cortes de cassa chita, de novos gostos, a 2,240 e 2,500 rs.; cassa franceza a 440 rs. a vara ; cortes de brim trançado escuros e mesclados, a 2,000 rs. ; panno fino preto, a 3,000 e 4,000 rs.; lenços de cambraia de linho, a 480 rs.; ditos de cassa grandes, a 160 rs.; riscado de linho a 180 rs. o covado e muitas outras fazendas em conta.

-- Uma encommenda de cobertores,
Que por serem poucos
Não podem chegar
A todos os compradores,
a 1,600 rs. cada um : na rua do Crespo, loja n. 6.

Deposito de cal e potassa.

Vende-se superior cal e potassa, e por preço commodo : no armazem do caes da Alfandega n. 7.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com gomma, muito alva, propria para engommar e fazer bolinhos, por não ser secca ao fogo: na rua do Queimado n. 14.

— Vende-se ferro inglez em barra, em porções grandes, ou pequenas, e a escolher a vontade do comprador, a 4,500 rs. o quintal, e de 20 quintaes para cima a 4,800 rs., o quintal, em porções mais pequenas: na rua do Trapiche numero 3.

Palitós à parisiense.

Vendem-se palitós, á ultima moda de Paris, de bonitos pannos mesclados e preto ; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, por menos preço do que em outras partes.

Cal virgem de Lisboa

Vendem-se barricas com cal virgem de Lisboa, da mais nova que ha no mercado, e por preço muito commodo: na rua do Apollo, armazem de assucar n. 10.

Novo sortimento de pannos e casemiras de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se panno fino preto a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000, e 5,000 rs. o covado ; e francez muito superior a 6,000 rs. o covado ; dito azul a 2,800, 3,500 e 4,000 rs.; córtes de casemira preta enfestada a 4,800 e 6,000 rs. ; dita franceza elastica a 8,000, 9,000 e 10,000 rs. o córte ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

A 5,000 rs o barril.

Vende-se cal virgem em pedra, da mais nova que tem vindo a este mercado, pelo brigue Novo Vencedor, a preço de 5,000 rs. o barril : no armazem do Teixeira, no Caes da Alfandega, ou no armazem de Joaquim Pinheiro Jacome, na travessa da Madre de Deos numero 9.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Ninguem ignora
Que o barateiro,
Vende fazenda
Por pouco dinheiro.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se brim trançado, pardo, de puro linho, a 320 rs. o covado ; cambraia de côr, de lindos padrões, a 320 rs. o covado ; chita para coberta, de côr fixa, a 200 rs. o covado ; cassa de quadros a 280 rs. a vara ; brim de côr, de puro linho, com quadros e listras, a 1,280 e 2,000 rs. o córte; dito liso, amarello, a 2,000 rs. ; riscadinho de linho com listra, a 720 rs. o córte ; lenços de cambraia de linho, finos, a 480 e 560 rs. cada um ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vendem-se 11 escravos, sendo, 1 escrava, preta, engommadeira, cozinheira e de bonita figura ; 2 moleques, de idade de 15 a 18 annos, creoulos ; 2 escravas quitandeiras ; 1 dita costureira, e 5 escravos de todo o serviço : na rua Direita n. 3.

Chapeos de castor branco.

Continua-se a vender chapeos de castor branco, boa fazenda, e por commodo preço : na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

-- Vende-se um bonito moleque de 14 annos, creoulo, proprio para embarque, pagem, ou officio : na rua larga do Rosario n. 35, loja.

Aos amantes da boa pitada.

Rapé princeza superior de N. Meuran do Rio de Janeiro. Este rapé he fabricado com todo o esmero, conserva sua força e aroma até o fim do bote, promovendo a destilação sem causar vertigens nem ferir o nariz ; existem botes abertos para mostrar aos freguezes, e acha-se a venda na rua do Collegio n. 1, aonde he o unico deposito.

--Vendem-se silhões inglezes, para montaria de senhora : na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vende-se uma negra creoula do mato, moça, e propria para qualquer serviço ; na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

AOS 10:000$ E 5:000$ DE RS.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico, que a loteria da matriz da Boa Vista corre impreterivelmente no dia 26 de outubro do corrente anno, e estão expostas a venda os seus afortunados bilhetes e cautelas da mesma loteria, na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas de Fortunato Pereira da Fonseca Bastos ; n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes ; n. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto.

Bilhetes	10,600
Meios	5,300
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Palitós baratos.

Vendem-se palitós de panno preto fino, e de cores, por barato preço, para acabar com elles : na loja do sobrado amarello, nos quatro Cantos da rua do Queimado n. 29.

Cal virgem de Lisboa

Chegada ultimamente, vende-se na rua da Cadeia Velha n. 48.

Vinho de Lisboa

Da melhor qualidade que apparece, vende-se em barris de cinco em pipa : na rua da Cadeia Velha n. 46, escriptorio de Augusto C. de Abreu.

-- Vendem-se 10 caixões de pinho, para deposito de assucar, assim como uma balança decimal, um braço de balança de romão, com concha, correntes e pesos de 12 arrobas : no Trapiche do Pelourinho, que achara com quem tratar.

Fumo em folha.

Vendem-se fardos com muito bom fumo em folha, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na rua do Amorim, armazem n. 41.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se uma escrava creoula, com 18 annos de idade, capaz de aprender tudo quanto a ensinarem, muito sadia, a qual não tem vicios de qualidade alguma, o que tudo se affiança: a tratar em Olinda, na padaria do Varadouro.

Fabrica de chapeos de sol, no aterro da Boa-Vista n. 22.

O dono deste estabelecimento acima mencionado, tem a honra de participar ao respeitavel publico de Pernambuco, particularmente aos seus freguezes, que recebeu um grande sortimento de chapeos de seda e panninho para homem, ricos chapeos de senhora, um grande e escolhido sortimento de seda e panninho ou peça, para quem quizer mandar cobrir armação servida, faz-se todas as qualidades de concertos ; todo o objecto acima mencionado, vende-se em grosso e a retalho, por preço commodo, que agrada ao freguez á vista da fazenda.

Loteria da Matriz da Boa Vista.

Aos 10:000,000 e 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros e meios, a beneficio da Matriz da Boa Vista, que corre impreterivelmente no dia 26 de outubro.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios bilhetes	5,000

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo e Filhos, no Penedo.

Acaba de chegar uma porção deste já bem conhecido e approvado azeite, e os fabricantes promettem ter sempre o deposito abastecido para melhor certeza e commodo dos freguezes : vende-se na rua do Amorim n. 55 armazem de J. J. Tasso Junior.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dira quem vende varias obras de ouro e prata.

Milho novo.

Na loja do Passeio publico n. 15, vendem-se saccas com milho novo, por modico preço ; a ellas freguezes que são baratas.

-- Vende-se uma porção de couros miudos, rezina de angico, esteiras de carnauba e um relogio de parede, proprio para alguma repartição publica: na rua da Cadeia do Recife, casa n. 59, a tratar com José Dias da Silva.

Lães para bordar.

Vendem-se lães de todas as cores, da melhor qualidade possivel, para bordar e para tapetes, chegadas recentemente a esta praça, e se venderá por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, na rua dos Qurteis n. 24, loja de miudezas, de Cruz & Bastos.

— Vendem-se camas de ferro, proprias para pessoas solteiras e menores, assim como para enfermarias de hospitaes e dormitorios de collegios, chegadas proximamente, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44, de Thomaz Fernandes da Cunha.

Cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa : na rua do Vigario n. 7, armazem de Rego & Companhia.

Algodão para roupa de escravos.

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, com pequeno toque de avaria, a 140 rs. a jarda ; dito limpo a 180 rs. : na rua do Crespo n. 5

-- Vende-se muito boa cal nova de Lisboa, recentemente chegada, na rua da Moéda n. 15, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Potassa a 240 rs. a libra.

Na rua do Apollo, armazem de assucar n. 2 B, de Leal Reis, tem superior potassa do Rio de Janeiro.

-- Chegaram de Paris alguns (poucos) exemplares da expedition dans les parties centrales de l'Amerique du sul ; du Rio de Janeiro a Lima, et de Lima au Perú, e por Francis de Castenan, 6 volumes ; vende-se na rua da Cruz n. 20.

Sebo refinado.

Na rua Direita n. 59, vende-se sebo refinado, por preço commodo.

-- Vende-se um rico realejo, com 5 cilindros, com campas e zabumba, composto de mui variadas muzicas escolhidas, e tambem permuta-se por um piano : na rua das Flores, casa do Sr. Tresso, organista, ou na rua da Cruz n. 31.

-- Vendem-se os excellentes queijos de manteiga do Seridó : no becco da Bomba numero 4.

-- Vende-se uma padaria por metade de seu valor ; a tratar na rua do Livramento n. 41.

Loteria de N. S. do Rosario.

Casa da Fortuna, rua Direita n. 7.

Na casa acima e nos lugares do costume, e de novo, na cidade de Olinda, nos quatro cantos, casa do senhor João do Sacramento Damasio, estão a venda um completo sortimento das muito acreditadas cautelas da dita loteria, cujas rodas o thesoureiro espera fazer correr no dia 30 do corrente, se os amantes deste jogo concorrerem a dar extracção aos bilhetes.

Bilhetes	8,000
Meios	4,000
Quartos	2,200
Decimos	1,000
Vigecimos	500

Casa feliz, na praça da Independencia n. 36.

O antigo cautellista da casa da fé annuncia aos seus freguezes, que abrio de novo o seu estabelecimento de cautellas das loterias da provincia, na praça da Independencia n. 36, com o titulo de—Casa Feliz.—Espera, portanto, o mesmo cautelista que os seus freguezes concorram com promptidão a comprar as mesmas cautellas, afim de que as loterias não passem o dia marcado para o andamento das suas rodas.

Preço das cautellas.

Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se uma padaria e um escravo padeiro, com toda a freguezia : a tratar na rua dos Pires n. 28.

Pannos para cima de mesa.

Vendem-se pannos para cima de mesa, de casemira, com lindos desenhos, superior fazenda e muito modernos, sendo de varios tamanhos, e por preço commodo : na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

-- Vendem-se dous lindos molecotes de 18 a 20 annos, um dos quaes tem principio de sapateiro, dous pretos bons para todo o serviço, duas pretas que lavam bem e cosinham soffrivel, um casal de escravos velhos bons para sitio : na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Vendem-se quatro escravos, um com idade de 30 annos, he carreiro, serrador, e bom do serviço de campo, creoulo; outro dito do serviço de campo, moço, uma preta moça, peijada, do serviço de campo; uma mulata com 30 annos que coze bem, lava, engomma, faz muito bem renda e cosinha : nas Cinco Pontas n. 71

Loteria de N. S. do Rosario.

Os bilhetes desta loteria acham-se a venda no lugar do costume, nesta praça ; na cidade de Olinda, nos quatro cantos, casa do senhor João do Sacramento Damasio : o thesoureiro roga aos amantes deste jogo, que concorram a comprar os bilhetes para ter o devido andamento das rodas no dia 30 do corrente, sem o que não poderão andar no referido dia.

-- Vende-se uma escrava cabra, com 1 filho, já desmamado, a escrava lava, engomma e cosinha o diario de uma casa : os pretendentes, dirijam-se a rua da Praia, tenda de ferro defronte do Sr. Loiola, a tratar com Antonio José Maciel.

— Vendem-se charutos de Havana : em casa de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12.

— Vendem-se tintas de todas as cores, por preço commodo: em casa de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12

-- Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Cajú, ha sempre um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, de todas as qualidades, tanto superior como inferior, camisas brancas finas francezas, de todas as cores, chapéos francezes, ditos de sol, um sortimento de panno fino, e merinó de todas as cores, brins brancos e de cores de puro linho, e outros muitos padrões ; lenços de seda, ditos para gravatas, suspensorios entre finos, bonet para montaria, ditos para pequenos, palitós para pequenos de 10 a 12 annos, um grande sortimento de ditos de todas as cores e qualidades; fazem-se vestidos para montaria de senhora, de merinó de qualquer cor, de 40,000 a 50,000 rs , um sortimento de charutos da Bahia, baratos, para acabar, emfim, os freguezes que entrarem nesta loja, sahirão promptos de um facto completo, trazendo sempre dinheiro.

—Em casa de Rothe & Bidoulac, existem para vender quatro pianos, dos conhecidos autores Collard & Collard : na rua do Trapiche n. 12.

— Vende-se cobre para forro e pregos, zinco em folha, aço de milão, ferro a imitação da Suécia, e folha de flandres: em casa de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12.

-- Vende-se um palanquim novo : quem o pretender, dirija-se ao pateo do Terço, casa do senhor Coutinho.

-- Vende-se um cavallo muito novo, bom carregador, e bonita côr: a tratar na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

Gantois Pailhet & Companhia

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

-- Vendem-se as seguintes sementes :— nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, saboia, e mostarda : na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, couces, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo Illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Em consequencia de se ter fechado a botica do Sr. José Maria, mudou-se o deposito da salsa parrilha de Bristol para a botica ingleza rua da Madre Deos n. 1, vende-se a 5/000 rs. o vidro.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia ; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.

Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador : no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa da Russia, e cal virgem.

No armazem da rua do Trapiche n. 17, de José Ferreira Basto, ha para vender superior potassa da Russia, chegada ha poucos dias, e cal virgem da mais nova que ha no mercado.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca.

No armazem de J. J. Tasso Junior : na rua o d'Amorim n. 35.

— Vendem-se saccas com farelos : na rua da Madre de Deos, armazem n. 20.

Moendas patente.

Acabam de chegar moendas e meia moendas de varios tamanhos da patente de A e Edde Mornay em casa de Rothe e Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, aonde tambem se achará arados de ferro do modelo mais approvado para a plantação da canna. Estes arados são construidos na fabrica mais acreditada em Inglaterra e contem vantagens sobre os outros arados, tanto no seu arranjo como na sua duração.

Prensas para farinha.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no depozito da mesma na entrada da rua do Brum, acham-se á venda machinas para imprensar farinha de mandioca, e outras para espressão do oléo de mamona, de uma invenção inteiramente nova. Os annunciantes não hesitam em publicar, que estas machinas de sua invenção são superiores a tudo, quanto até aqui tem apparecido neste genero, reunindo á grande fôrça de pressão a maior simplicidade de construcção, e facilidade na operação, o que faz com que difficilmente se possam desarranjar.

Charutos de Havana.

Os melhores que teem vindo a este mercado : vendem-se continuadamente, em casas de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha ha sempre um grande sortimento de tachas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas ; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza : os preços são os mais commodos.

Vinho de champagne.

Vende-se o verdadeiro vinho de champagne, de excellente qualidade, ao preço de 25,000 rs.; assim como de qualidade inferior, muito em conta : no armazem de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Salsa parrilha de Sands.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman de cahir neste engano, temendo as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão d'aquelles que antepõem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto, para que o publico se possa livrar desta fraude e distinga a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada, o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica na rua da Conceição do Recife n. 61, e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem abaixo da primeira pagina seu nome impresso ; se achara sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

Escravos fugidos.

-- No dia 17 do corrente, ao meio dia, desappareceu o escravo Joaquim, moleque, de idade 22 a 23 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, com ponta de barba, cara redonda, um pouco fulo, beiços grossos, nariz bastante chato, e muito franzido em volta do mesmo, que mais parece uma queimadura de que natural, e he quebrado do lado direito ; levou camisa e calça de algodão da Bahia, e he costumado a trazer duas calças, chapéo de palha oliado etc. : roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, por quem possa ser encontrado, o mandem pegar e entregar na rua dos Quarteis, padaria n. 18, onde se satisfará generosamente todo e qualquer incommodo que der na sua captura.

-- Desappareceu no dia 2 do corrente as 6 horas da tarde um preto pertencente a Vicente Ferreira da Costa, morador na rua do Hospicio com armazem e escriptorio na rua da Madre de Deos no Recife, côr preta, baixo, grosso, com falta de um dente na frente, alguma cousa cambado das pernas, pés chatos e bicudos, parece ser creoulo, e representa ter 24 annos de idade, tem alguns signaes nas costas de nação, falla bem e descançado ; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo de palha ; este preto foi comprado na Parahyba : roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer outra pessoa, a captura deste preto, pelo que será gratificado.

— Fugio da casa de Antonio Alves Barboza, no dia 8 do corrente, um escravo creoulo de nome José, official de carpina, do mato, que representa de 25 a 30 annos de idade, estatura regular, grosso do corpo, pouca barba, rosto redondo, hombros largos e pés grossos, falla muito descansada, tendo nas costas antigos signaes de castigos que tem recebido em poder de outros senhores ; levou calça de brim e camisa nova de algodão da Bahia, chapéo de couro : roga-se ás pessoas que delle tiverem noticia, de fazem-no apprehender e manda-lo á rua do Apollo, armazem n. 30, onde se pagarão todas as despezas.

-- Desappareceu no dia 15 do corrente, as 7 horas da noite, do Hotel Recife, o pardo Exequiel que foi do senhor Luiz Rodrigues Sette, e como pelas circumstancias que precederam a essa fuga presume-se que elle procure a todo custo evadir-se, roga-se as autoridades policiaes que o recommendem a seus inspectores e pessoas de confiança, afim de ser descoberto e capturado : o pardo he baixo, de idade 35 annos, cheio corpo, semblante carregado, tendo uma pequena cicatriz na face, anda calçado e fuma : levou chapéo de seda preto, e anda com uma bengala fina ou junco, e inculca-se por forro; anda frequentemente no bairro da Boa-Vista aonde sempre he encontrado : quem o pegar leve-o a rua do Trapiche n. 5, que será recompensado.

-- Desappareceu da Estancia, da casa do abaixo assignado, um cabrito, alto, sem barba, rosto redondo, olhos papudos, dentes alvos e grandes, beiços grossos e virados, falla bem e descançado, he natural de Sobral, tem para melhor signal uma pequena chaga na perna esquerda ao pé do tornozelo, porém o lugar foi de uma grande mais antiga : quem o pegar leve-o ao mesmo sitio, ou no escriptorio do senhor Manoel Gonçalves da Silva, que será bem recompensado.

— Desappareceu a 10 de maio deste anno, a negra Joaquina, de nação Caçange, que representa ter de 35 a 40 annos, cheia do corpo, altura regular, côr fula, olhos pequenos, e com carne sobre elles ; tem uma costura de um talho na cara do lado esquerdo, porém antiga que mal se percebe ; nariz chato, falta-lhe alguns dentes da frente sendo de um e outro lado, e he feia ; tem uma empinge em todo o rosto que parece ser bexigas ; peitos muito pequenos e murchos ; tem algumas cicatrises de relho nas costas ; tem as nadegas levantadas para traz que mais mostra quando anda; quando fugio tinha um pé mais grosso ; levou diversa roupa que se não sabe de que usara ; he bem falante que parece ser creoula ; ultimamente esteve occupada no serviço de cosinha, e tem por costume andar suja ; quando foge costuma andar pelos arrebaldes desta praça quitandando, lavando, offerecendo-se para ama, e intitulando-se forra ; qualquer pessoa que esteja servindo-se com ella na boa fé, queira denunciar-se, e do contrario se usara dos meios que lhe faculta a lei : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa, que a prendam ou façam prender, e levar ao seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que será generosamente recompensado.

-- Do engenho Santa Cruz (mais conhecido por Cabeça de Porco), sito na freguezia de Uua, desappareceu no dia 16 de agosto, o escravo Nicolao, creoulo, de idade 30 a 35 annos, altura regular, grosso, um pouco paxolla, e falla um pouco aportuguezado. Não se sabe onde anda, mas suppõe-se andar no Recife, onde já d'outra fugida foi preso, e tem parceiros e parentes n'um sitio na estrada dos Afflictos, e n'outro no Remedio : quem delle der noticias, ou leva-lo ao mesmo engenho a entregar ao administrador, ou aqui no Recife a seu senhor, no aterro da Boa-Vista n. 12, primeiro andar, ou no Manguinho, sitio que foi de Francisco Manoel da Silva Tavares, que sera gratificado.

PERN. : TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.